



PPGBC
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
BIODIVERSIDADE E CONSERVAÇÃO



TÉCNICAS E FERRAMENTAS PARA PESQUISADORES

REDAÇÃO CIENTÍFICA

FACILITADA



1º EDIÇÃO

ORGANIZADORES:

Alcinei da Silva Araújo
Deborah Evelyn Vieira Leite
Priscila de Lima Moraes
Evandro Ferreira da Silva

editora
itacaiúnas

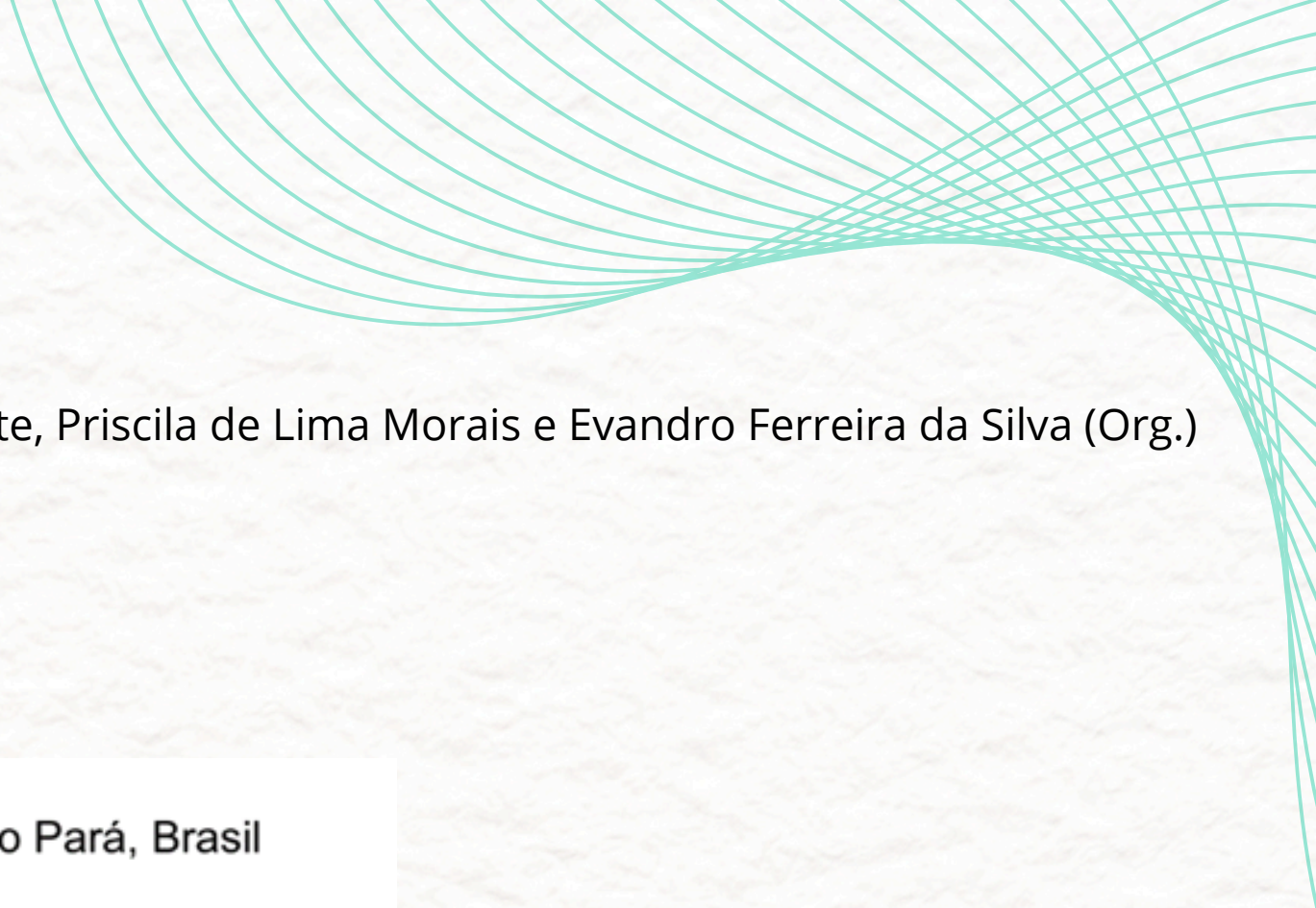
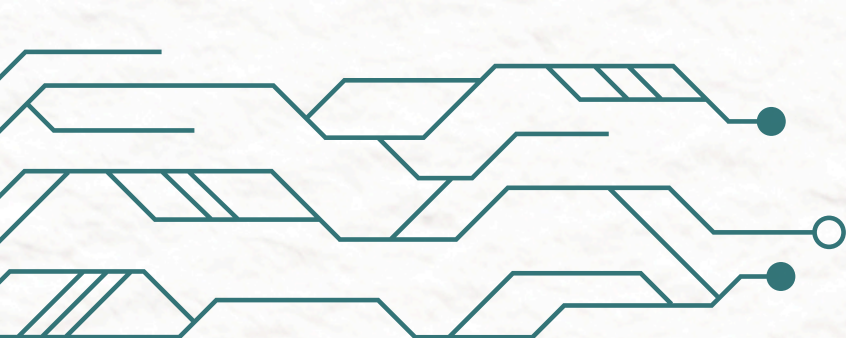
Alcinei da Silva Araújo
Deborah Evelyn Vieira Leite
Priscila de Lima Moraes
Evandro Ferreira da Silva

ORGANIZADORES

TÉCNICAS E FERRAMENTAS PARA PESQUISADORES
REDAÇÃO CIENTÍFICA
FACILITADA

1º EDIÇÃO

EDITORA ITACAIÚNAS
ANANINDEUA - PA
2025



©2025 por Alcinei da Silva Araújo, Deborah Evelyn Vieira Leite, Priscila de Lima Moraes e Evandro Ferreira da Silva (Org.)
© 2025 por diversos autores
Todos os direitos reservados.
1ª edição

Conselho editorial / Colaboradores
Márcia Aparecida da Silva Pimentel – Universidade Federal do Pará, Brasil
José Antônio Herrera – Universidade Federal do Pará, Brasil
Márcio Júnior Benassuly Barros – Universidade Federal do Oeste do Pará, Brasil
Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso, Brasil
Wildoberto Batista Gurgel – Universidade Federal Rural do Semi-Árido, Brasil
André Luiz de Oliveira Brum – Universidade Federal de Rondônia, Brasil
Mário Silva Uacane – Universidade Licungo, Moçambique
Francisco da Silva Costa – Universidade do Minho, Portugal
Ofélia Pérez Montero - Universidad de Oriente – Santiago de Cuba, Cuba

Editora-chefe: Viviane Corrêa Santos – Universidade do Estado do Pará, Brasil
Editor e web designer: Walter Luiz Jardim Rodrigues – Editora Itacaiúnas, Brasil

Editoração e preparação de originais : Walter Rodrigues
Diagramação e projeto visual: Alcinei da Silva Araújo
Projeto de capa e revisão: dos organizadores

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) de acordo com ISBD

T255 Técnicas e ferramentas para pesquisadores: redação científica facilitada [recurso eletrônico] / vários autores; organizado por Alcinei da Silva Araújo, Deborah Evelyn Vieira Leite, Priscila de Lima Moraes e Evandro Ferreira da Silva. - Ananindeua: Editora Itacaiúnas, 2025. 54p.: il.: PDF , 1,0 MB.

Inclui bibliografia e índice.
ISBN: 978-85-9535-340-4 (E-book)
DOI: 10.36599/itac-978-85-9535-340-4

1.Redação científica. 2. Ferramentas digitais. 3. Inteligência artificial.
4. Ética na pesquisa. I. Título.

CDD: 808.02
CDU: 001.891

Índice para catálogo sistemático:
1. Redação científica e técnica: 808.02
2. Métodos de pesquisa científica: 001.891

E-book publicado no formato PDF (Portable Document Format). Utilize software [Adobe Reader](#) para uma melhor experiência de navegabilidade nessa obra.

Todo o conteúdo apresentado neste livro é de responsabilidade do(s) autor(es).
Esta publicação está licenciada sob [CC BY-NC-ND 4.0](#)

Esta obra foi publicada pela [Editora Itacaiúnas](#) em agosto de 2025.





DISCIPLINA

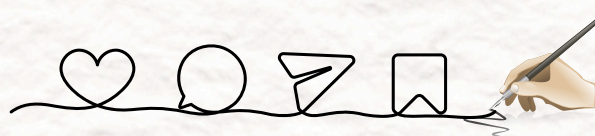
REDAÇÃO CIENTÍFICA

Profº. Dr. Evandro Ferreira da Silva

“O progresso tecnológico é inevitável, mas cabe a nós usá-lo com sabedoria e ética”. (Platão)

Agradecimentos:

Universidade Federal do Pará (UFPA) - Campus de Altamira
Programa de Pós-Graduação em Biodiversidade e Conservação (PPGBC)
Laboratório de Geotecnologia Aplicada ao Manejo de Recursos Naturais (GEOMA)
Laboratório Socioeconomia Rural
Grupo Amazônico de Pesquisas Geospaciais (GAPG)
Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes)



EDIÇÃO DO E-BOOK:

Alcinei da Silva Araújo



PPGBC
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
BIODIVERSIDADE E CONSERVAÇÃO



ALTAMIRA / PARÁ
2025



TÉCNICAS E FERRAMENTAS PARA PESQUISADORES



REDAÇÃO
CIENTÍFICA
FACILITADA



Colaboradores

1

ALCINEI DA SILVA ARAÚJO

2

ANTONIO HENRIQUE CORDEIRO RAMALHO

3

AUGUSTO WESLEY DE ARAÚJO

4

AYLA YANNE GOMES PINHEIRO

5

DEBORAH EVELYN VIEIRA LEITE

6

EVANDRO FERREIRA DA SILVA

7

FERNANDA DALFIÔR MAFFIOLETTI

8

GLADSON JOSÉ XAVIER DE PAULA

9

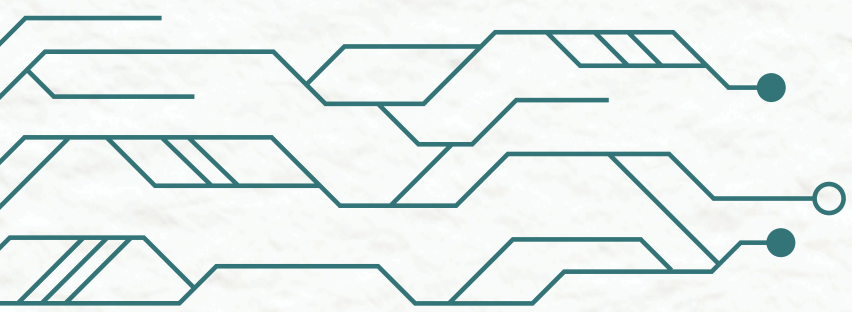
PRISCILA DE LIMA MORAIS

10

RAYANE DE ARCANJO TORRES

11

WEIDER DOS SANTOS GONGA



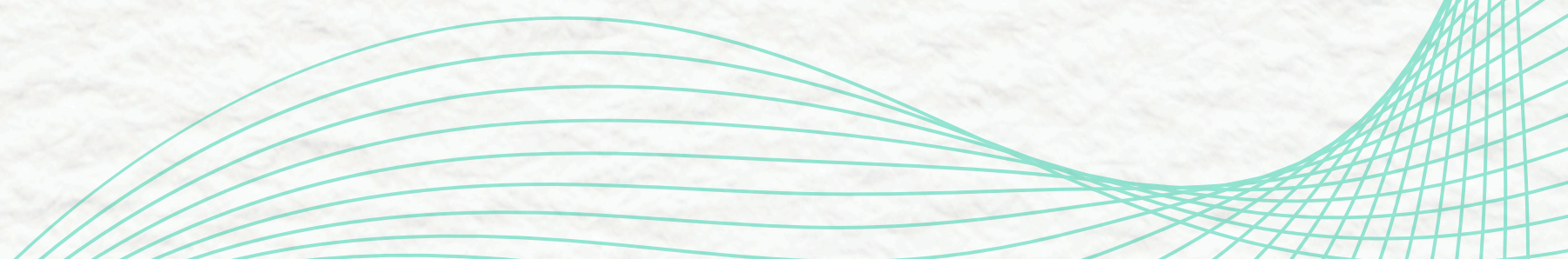
APRESENTAÇÃO

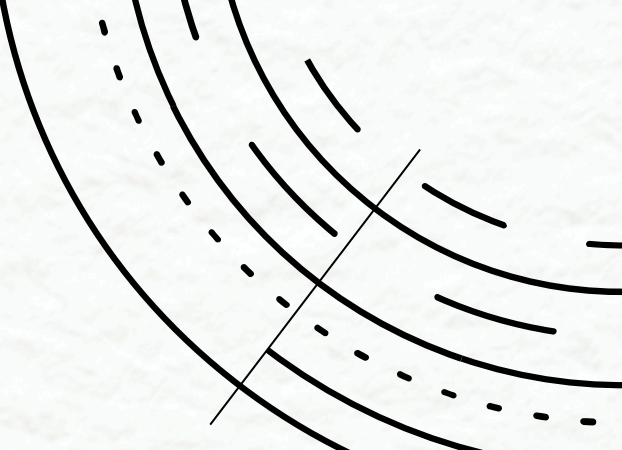



Nos últimos anos, as ferramentas computacionais vêm transformando diversas áreas do conhecimento, e a pesquisa científica não é exceção. A cada ano, essas ferramentas se tornam mais sofisticadas, oferecendo recursos para melhorar a produtividade, a análise de dados e a clareza da escrita científica. Com essas novas possibilidades, muitos pesquisadores se deparam com um cenário inovador e promissor, mas também com desafios éticos e metodológicos.

O impacto da Inteligência Artificial (IA) e de ferramentas de produtividade na ciência é multifacetado e complexo. Suas contribuições abrangem desde a aceleração de processos e a padronização da linguagem acadêmica até a revisão textual e a análise de grandes volumes de dados. Ferramentas focadas na produtividade, ao reduzir o tempo de trabalho, e aquelas baseadas em IA ajudam os pesquisadores a economizar tempo, facilitam descobertas e tornam a comunicação científica mais acessível a um público global. Para muitos, essas ferramentas representam uma oportunidade de dedicar mais tempo às partes mais analíticas e complexas de suas pesquisas.

No entanto, essa inovação traz consigo uma série de preocupações. Um dos pontos críticos envolve a originalidade e a ética. À medida que algoritmos de IA produzem textos e realizam análises com maior rapidez, surgem dúvidas sobre a possibilidade de plágio, a geração de informações equivocadas e problemas éticos. Existe o risco de que textos gerados por IA não reflitam totalmente a voz ou o conhecimento do pesquisador ou que comprometam a originalidade dos artigos, se não houver um esforço de adaptação e refinamento humano. Em análises de dados, outro desafio reside na confiabilidade e transparência dos modelos. Se as IAs são capazes de realizar ou propor análises rápidas e complexas, como garantir que os pesquisadores compreendam e saibam replicar os processos exatos utilizados por essas ferramentas?





A questão da autoria é outra área de debate. A quem cabe o reconhecimento? Devemos considerar as IAs como coautoras em trabalhos científicos? Ou essas ferramentas devem ser vistas como assistentes, cuja contribuição técnica precisa ser declarada, mas sem afetar a titularidade do autor principal?

Este livro não busca discutir o regramento do uso responsável da inteligência computacional na produção científica, mas sim apresentar a possibilidade do uso dessas ferramentas por pesquisadores.

Esperamos contribuir para o entendimento de como as ferramentas computacionais podem ser aliadas na vida profissional, sem que a responsabilidade ética e intelectual do pesquisador seja comprometida.



Prof^o. Dr. Evandro Ferreira da Silva - UFPA



SUMÁRIO

1. Inteligência Artificial (IA) na produção científica	10
2. Ferramentas de leituras de PDF e exemplos aplicados	12
3. Ferramentas de Mapa Mental e exemplos aplicados	19
4. Ferramentas de escrita de artigo científico e exemplos aplicados	22
5. Ferramentas de tradução e correção de texto e exemplos aplicados	31
6. Plugins e extensões de produtividade	33
7. Prompts de redação científica para ChatGPT	36
8. Inciteful e o poder da revisão bibliométrica na era digital	40

1. INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA PRODUÇÃO CIENTÍFICA

Alcinei da Silva Araújo

E-mail: prof.alcineiaraujo96@gmail.com

Licenciado em Educação do Campo/ Ciências da Natureza - UFPA e
Pedagogia - UniÍTALO

Mestrando do PPG em Biodiversidade e Conservação - UFPA

Na sociedade contemporânea, onde a tecnologia evolui a uma velocidade maior do que a capacidade humana de adaptação, as ferramentas de Inteligências Artificiais (IA) têm se tornando cada vez mais presentes e populares, amplamente empregadas remodelando os setores acadêmicos, empresariais, tecnológicos, científicos e da saúde, consolidando-se de maneira definitiva na sociedade (Costa et al., 2024; Sampaio et al., 2024; Silva et al., 2023; UNESCO, 2024). Dentre essas ferramentas, destaca-se o ChatGPT, lançado em novembro de 2022 nos Estados Unidos (Giraffa; Khols-Santos, 2023).

O modelo de linguagem do ChatGPT, desenvolvido pela OpenAI, emprega técnicas de processamento de linguagem natural (PLN) para gerar respostas coerentes e naturais a perguntas e comentários em tempo real, disponível em duas versões, à gratuita, com limitação de ferramentas de acesso e o acesso pago, sem limitações (ChatGPT Plus) (Castillo-Gonzalez, 2022; Costa et al., 2024; Sampaio et al., 2024). O funcionamento do sistema, baseia-se na conversação humana, com capacidade de responder e criar diálogos mantendo uma conversa duradoura com o usuário e a qualidade dessas respostas está diretamente relacionada à formulação precisa das perguntas (Giraffa; Khols-Santos, 2023; Sampaio et al., 2024).

Quando utilizadas de forma adequada, as tecnologias de IA generativa podem ser grandes aliadas. Esses modelos possibilitam a automação de diversas tarefas, como a redação de e-mails, preenchimento de formulários, criação de textos padrão, tradução, resumo, síntese, organização e estruturação de conteúdos, realização de revisões sistemáticas de literatura, transcrição de áudios, além da criação e correção de scripts de programação, criação de imagens, dentre outras (Sampaio et al., 2024; UNESCO, 2024).

IAs, como o ChatGPT, oferecem suporte valioso na criação e desenvolvimento de produções científicas. No entanto, a responsabilidade pelo conteúdo e pela autoria continua sendo exclusivamente do pesquisador. Caso contrário, corre-se o risco de comprometer a originalidade e a credibilidade do trabalho. No momento da submissão, é essencial que o autor e seus colaboradores consultem as normas da revista de interesse para verificar se o uso de IA está de acordo com seus parâmetros, já que algumas publicações não aceitam o uso de ferramentas como o ChatGPT em artigos científicos (Castillo-Gonzalez, 2022; Giraffa; Khols-Santos, 2023; Vasconcellos, 2023).

Escrever um artigo científico completo exige um conhecimento aprofundado da área de pesquisa, além da capacidade de analisar e sintetizar dados de forma crítica, esse processo só pode ser realizado de maneira eficaz por meio do esforço e da dedicação humana. Embora apresente limitações, a inteligência artificial, em constante evolução, será uma ferramenta valiosa no aprimoramento da investigação científica (Castillo-Gonzalez, 2022; Vasconcellos, 2023).

No entanto, o guia para a IA generativa na Educação e na Pesquisa destaca que os avanços das IAs, cada vez mais sofisticadas, levanta preocupações éticas que demandam uma análise detalhada. Entre os pontos de atenção estão o acesso e a equidade, a preservação da conexão humana, o desenvolvimento intelectual, os impactos psicológicos, além de vieses e discriminações ocultas, que podem resultar em consequências desconhecidas e potencialmente prejudiciais (UNESCO, 2024).

Sampaio et al., (2024) ressaltam que, ao consultarem as principais entidades reguladoras e incentivadoras da pesquisa no Brasil, como a Capes, o MEC e o CNPq, não identificaram diretrizes específicas sobre o uso de Inteligências Artificiais na pesquisa acadêmica. Os autores concluem que é crucial que governos e instituições acadêmicas desenvolvam políticas claras para o uso dessas tecnologias, a fim de assegurar a qualidade das produções científicas. Essas políticas devem abranger a definição de padrões éticos, a transparência nas decisões mediadas por IA e o fomento à cooperação internacional para criar soluções mais inclusivas e adaptáveis às realidades acadêmicas, especialmente no Sul Global. Além disso, a orientação e capacitação de pesquisadores, professores e alunos quanto ao uso de ferramentas de IA, aos princípios éticos, ao desenvolvimento de habilidades em engenharia de prompts e à detecção de plágio mediado por IA constituem estratégias institucionais fundamentais para promover o uso responsável e criativo da tecnologia (UNESCO, 2024).

Referências Bibliográficas

CASTILLO-GONZALEZ, W. ChatGPT and the future of scientific communication. **Metaverse Basic and Applied Research**, v. 1, p. 8, 2022.

COSTA, I. C. P.; NASCIMENTO, M. C.; TREVISO, P.; CHINI, L. T.; ROZA, B. A.; BARBOSA, S. F. F.; MENDES, K. D. S. Uso do Chat Generative Pre-trained Transformer na escrita acadêmica em saúde: uma revisão do escopo. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, v. 32, p. e4194, 2024.

GIRAFFA, L.; KHOLS-SANTOS, P. Inteligência Artificial e Educação: conceitos, aplicações e implicações no fazer docente. **Educação em Análise**, v. 8, n. 1, p. 116–134, 2023.

UNESCO. Guia para a IA generativa na Educação e na Pesquisa. **Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO)**, place de Fontenoy, 75352 Paris 07 SP, França, 2024.

SAMPAIO, R. C.; NICOLÁS, M. A.; JUNQUILHO, T. A.; SILVA, L. R.L.; FREITAS, C. S.; TELLES, M.; TEIXEIRA, J. S.; ESCÓSSIA, F.; SANTOS, L. C. ChatGPT e outras IAs transformarão a pesquisa científica: reflexões sobre seus usos. **Revista de Sociologia e Política**, v. 32, p. e008, 2024.

SILVA, L. F. D.; LARIEIRA, C. L. C.; BIZARRIAS, F. S.; PENHA, R. The future of project management. **Revista de Gestão e Projetos**, v. 14, n. 3, p. 1–13, 2023.

VASCONCELLOS, V. G. D. Editorial – Inteligência artificial e coautoria de trabalhos científicos: discussões sobre utilização de ChatGPT em pesquisa e redação científicas. **Revista Brasileira de Direito Processual Penal**, v. 9, n. 3, 2023. Disponível em: <https://revista.ibraspp.com.br/RBDPP/article/view/913>. Acesso em: 28 set. 2024.

2. FERRAMENTAS DE LEITURA DE PDF E EXEMPLOS APLICADOS

Augusto Wesley de Araújo

E-mail: augustooficial018@gmail.com

Bacharel em Economia - UFOPA

Mestrando do PPG em Biodiversidade e Conservação - UFPA

Com o avanço das tecnologias digitais, diversas ferramentas baseadas em Inteligência Artificial (IA) têm sido desenvolvidas e amplamente incorporadas aos ambientes acadêmico, empresarial e científico. Entre essas ferramentas, destacam-se os leitores de PDF, que oferecem uma forma mais prática, rápida e eficiente de lidar com documentos nesse formato. Além da simples leitura, muitos desses aplicativos oferecem funcionalidades adicionais, como edição de texto, inserção de comentários, anotações, marcações e até mesmo a conversão de arquivos (ADOBE, 2023).

Embora abrir um arquivo PDF para leitura seja uma tarefa simples — algo que pode ser feito diretamente por meio de navegadores populares, tarefas mais complexas, como editar, converter ou organizar o conteúdo de um PDF, exigem o uso de softwares especializados. Esses programas proporcionam uma experiência de leitura e manipulação de arquivos muito mais robusta e adaptada às necessidades do usuário (Nielsen; Kaley, 2020).

Diante disso, apresentamos uma análise dos principais leitores de PDF gratuitos disponíveis para os sistemas operacionais Windows e macOS. Nossa avaliação considerou aspectos como a capacidade de lidar com arquivos de grande volume, recursos de armazenamento em nuvem, compatibilidade com diferentes plataformas e funcionalidades oferecidas

Antes, porém, é fundamental compreendermos o que é, de fato, um arquivo PDF e sua importância no contexto digital atual. O PDF (Portable Document Format), criado pela Adobe Systems em 1993, foi desenvolvido com o objetivo de padronizar a visualização e o compartilhamento de documentos digitais, independentemente do software, hardware ou sistema operacional utilizado (ADOBE, 2023).

O que é um leitor de PDF?

PDF significa Portable Document Format, um formato de arquivo amplamente utilizado devido à sua facilidade de impressão e compartilhamento (ADOBE, 2023). Para abrir um documento PDF, a solução mais comum atualmente é o uso de navegadores da Web, que frequentemente já incluem um leitor de PDF integrado. No entanto, para realizar ações mais avançadas, como assinatura digital, preenchimento de formulários e anotações, é necessário um software de leitura de PDF mais sofisticado, que exige do usuário familiaridade com essas ferramentas (ADOBE, 2023).

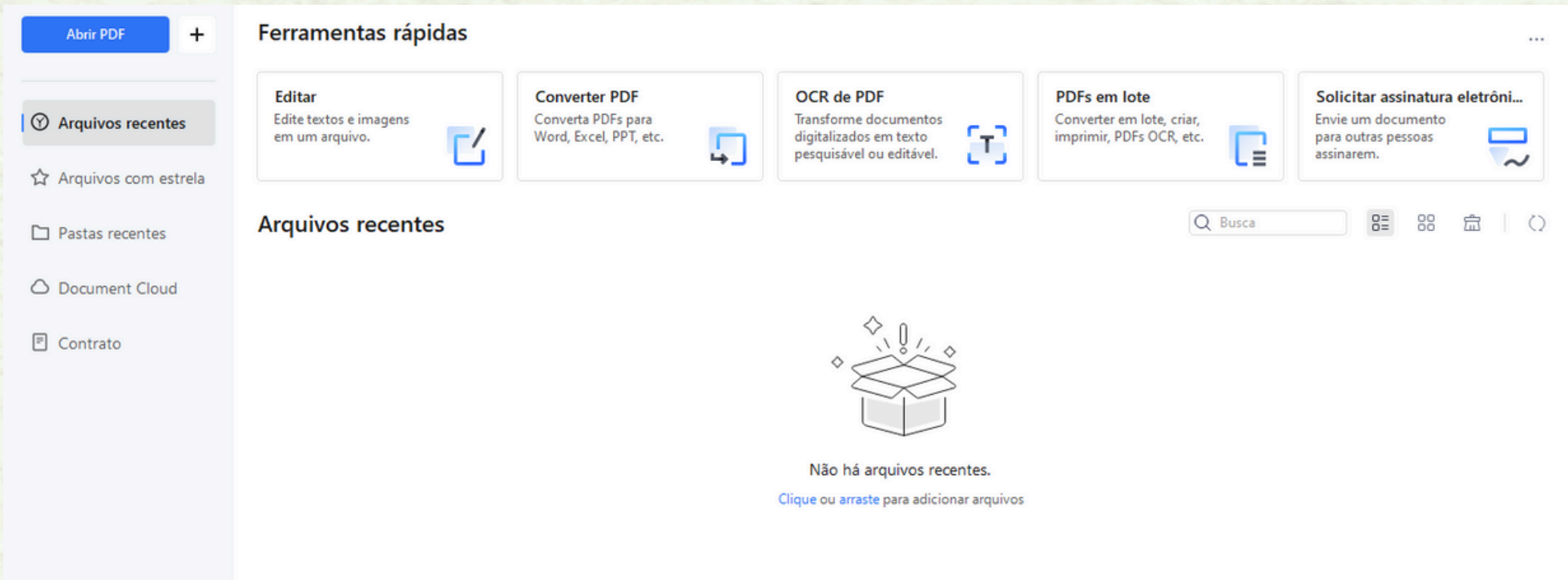
Existem dois tipos principais de aplicativos de leitura de PDF. O primeiro é voltado para uso comercial e profissional, permitindo ao usuário abrir PDFs, preenchê-los (caso sejam formulários), assinar digitalmente, fazer anotações, entre outros recursos. Esse tipo de leitor é especialmente útil para profissionais de negócios, estudantes ou qualquer pessoa que precise preencher e enviar formulários online (Gordon, 2022).

O segundo tipo de leitor de PDF é destinado ao uso recreativo ou acadêmico. Um bom leitor para livros oferece funcionalidades como suporte para capítulos, modos de leitura otimizados, diferentes estilos de rolagem e outras funcionalidades que aprimoram a experiência de leitura (Cassimiro, 2023). Para ajudar na escolha de um aplicativo ideal, a seguir, listamos algumas opções recomendadas para leitura e estudo de PDFs.

1. PDFelement

O PDFelement permite muito mais do que a mera leitura de arquivos, com ele, você pode fazer anotações, assinatura digital, edição e mesclagem de arquivos PDF. Ele tem uma interface intuitiva e fácil de usar, que atende usuários iniciantes e profissionais. Seus recursos permitem uma série de funções, todas dedicadas a arquivos de PDF. Além disso, ele é econômico, já que possui versões gratuitas disponíveis em smartphones Apple e Android, onde você pode digitalizar, editar e converter PDFs. Ele é uma das melhores alternativas ao Adobe Reader.

Na imagem a seguir é possível visualizar o layout inicial do aplicativo.



Fonte: Pdf filler

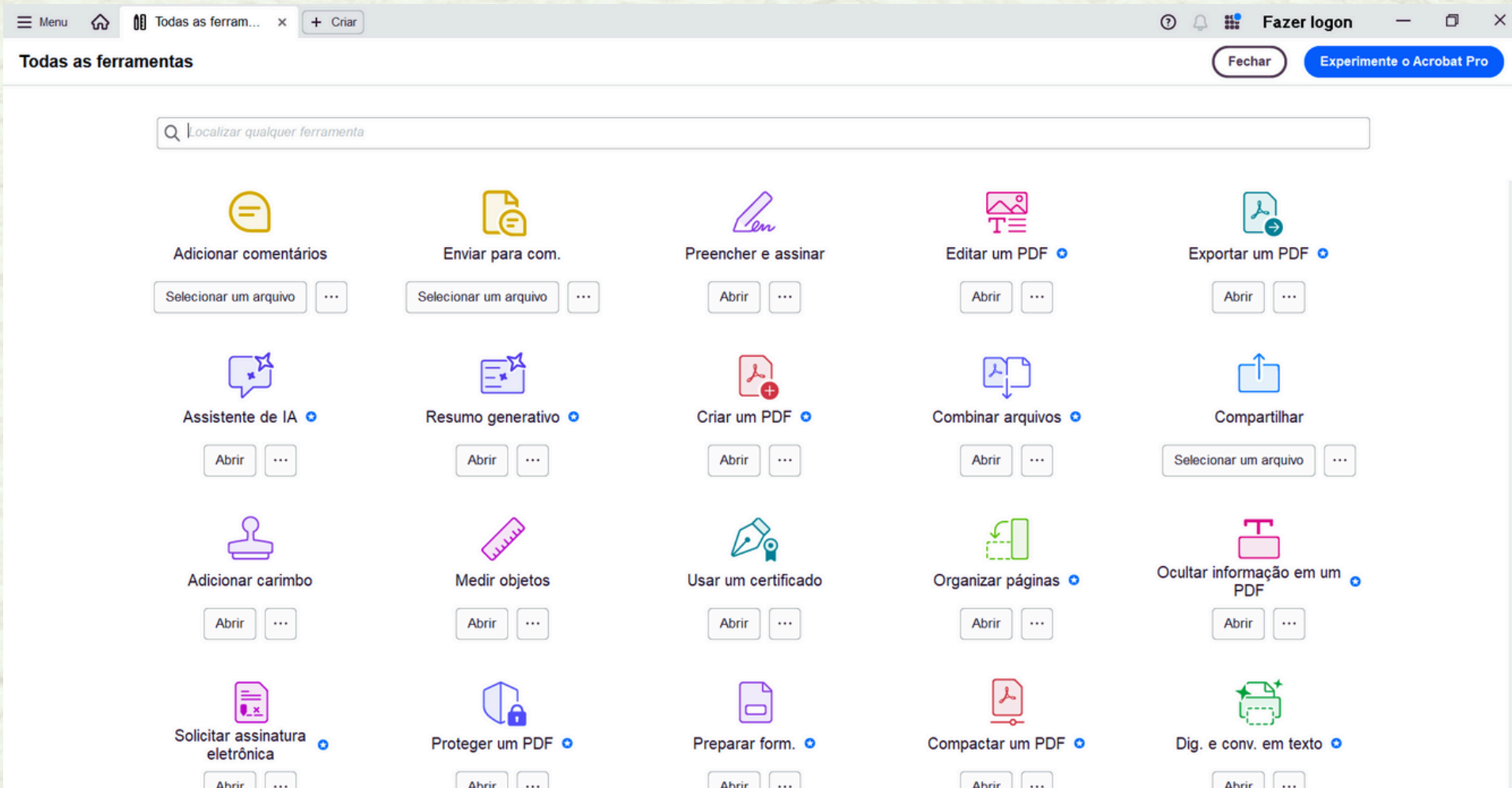
2. Adobe Acrobat Reader DC

O Adobe Acrobat Reader DC é um leitor de PDF gratuito compatível com a maioria dos sistemas operacionais e vários dispositivos. Permite visualizar, ler, comentar e compartilhar PDFs e lida facilmente com a abertura de vários arquivos de uma só vez, sem o risco de travar.

Um recurso interessante do Adobe Acrobat Reader DC é que ele possui um modo de conversão de texto em fala, que permite ler seus textos em voz alta e guiá-lo junto com documentos difíceis de ler. O Adobe Reader ainda oferece diferentes modos de leitura, realce de texto, adição de notas, preenchimento de formulários, assinaturas digitais e adição de carimbos.

O leitor de PDF gratuito da Adobe para Windows também suporta uma visualização com guias, o que significa que você pode abrir vários arquivos PDFs simultaneamente.

Infelizmente, o lado negativo é que você vê vários botões 'experimentar agora' para você usar ferramentas poderosas, mas depois, é solicitado a desembolsar um valor (R\$) para realmente usá-las, há até um 'botão de teste por 7 dias'.

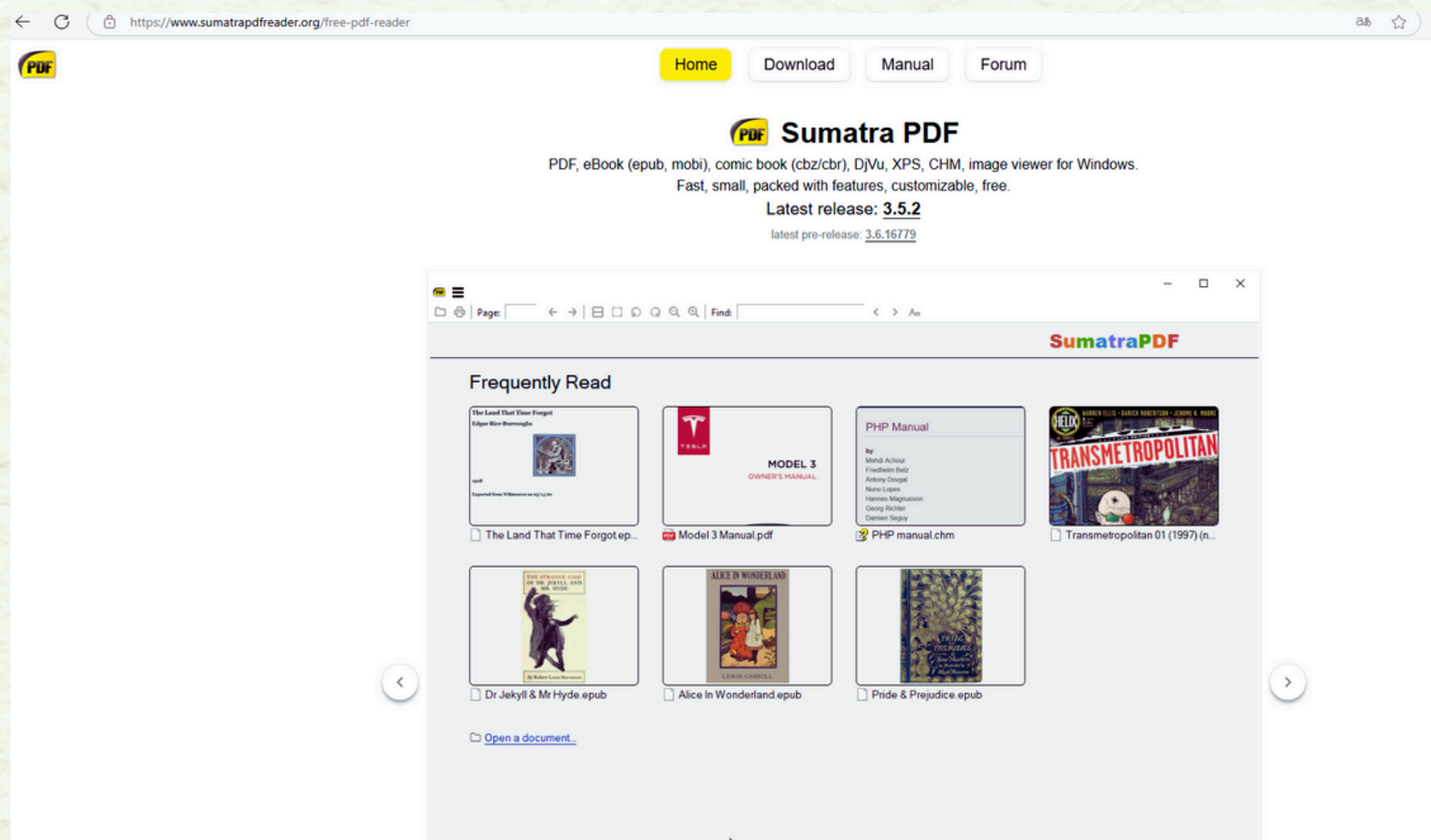


Fonte: adobe reader dc

3. Sumatra PDF

O Sumatra PDF começa interessante, porque ele suporta vários atalhos de teclado para ajudá-lo a navegar rapidamente e melhorar sua experiência de leitura. O Sumatra também vem com visualização fácil de documentos LaTeX e você pode configurar diferentes editores de texto para integrar o aplicativo.

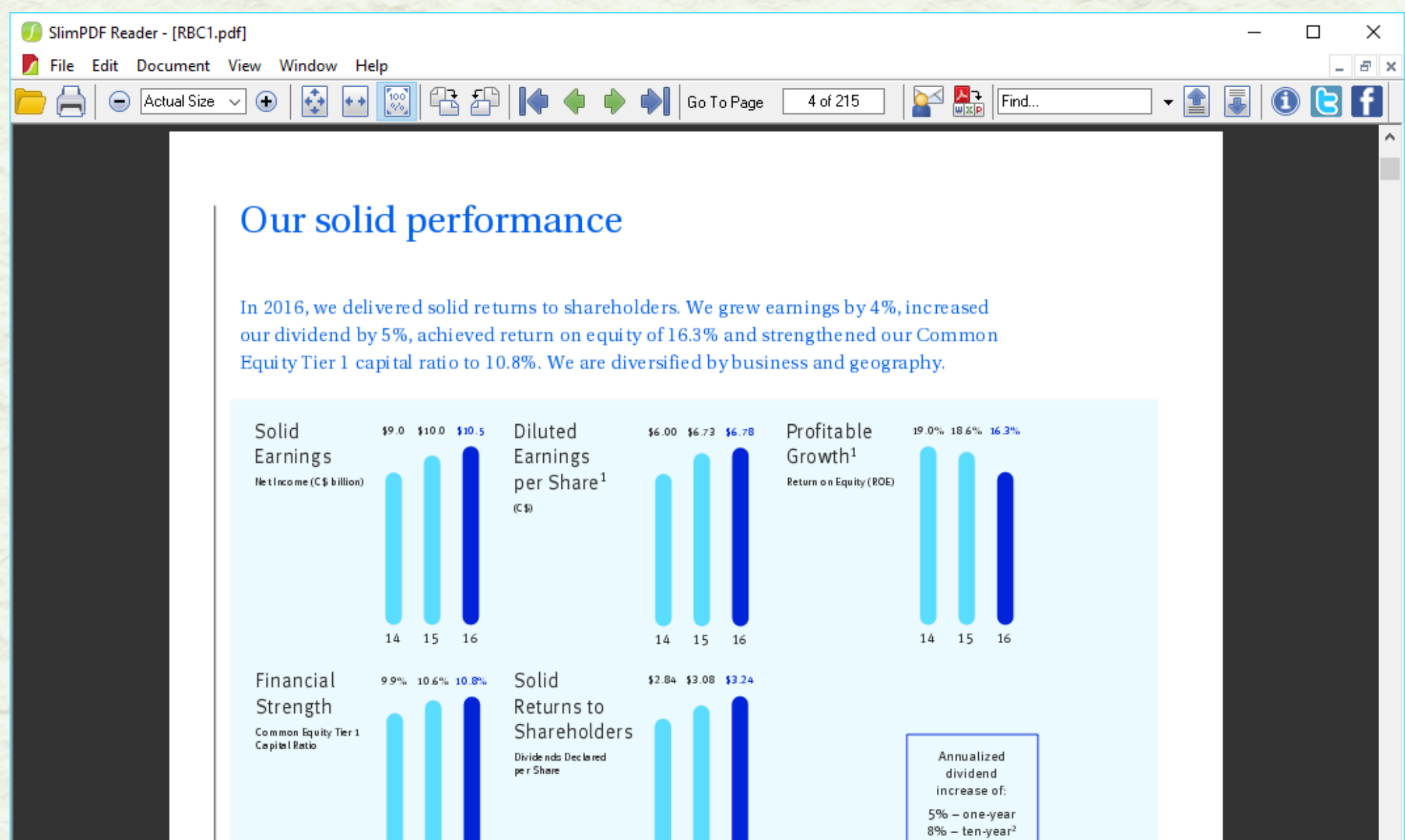
O visualizador de PDF gratuito também suporta a execução no modo restrito. Se você é um leitor ávido com uma coleção de E-books, você vai gostar desse programa já que ele tem código aberto projetado para ajudar com PDFs e E-books de todos os tipos. Ele também permite que você crie facilmente sua própria biblioteca digital personalizada dentro do aplicativo.



Fonte: sumatra pdf

4. Slim PDF

O leitor de Slim PDF é um programa notoriamente pequeno – apenas 15 MB – o que faz com que ele seja rápido, ágil e fácil de usar. Ele tem um design muito intuitivo, simples e livre de distrações. Ele permite que você leia, visualize e até imprima seus arquivos PDF. A desvantagem é que o Slim PDF é básico. Você pode pesquisar e girar documentos, mas é só isso. Não há ferramentas para assinar, preencher, comentar ou destacar, muito menos vários modos de leitura. Embora haja uma opção de menu para converter um PDF em um documento do Word, isso requer outro download de software.

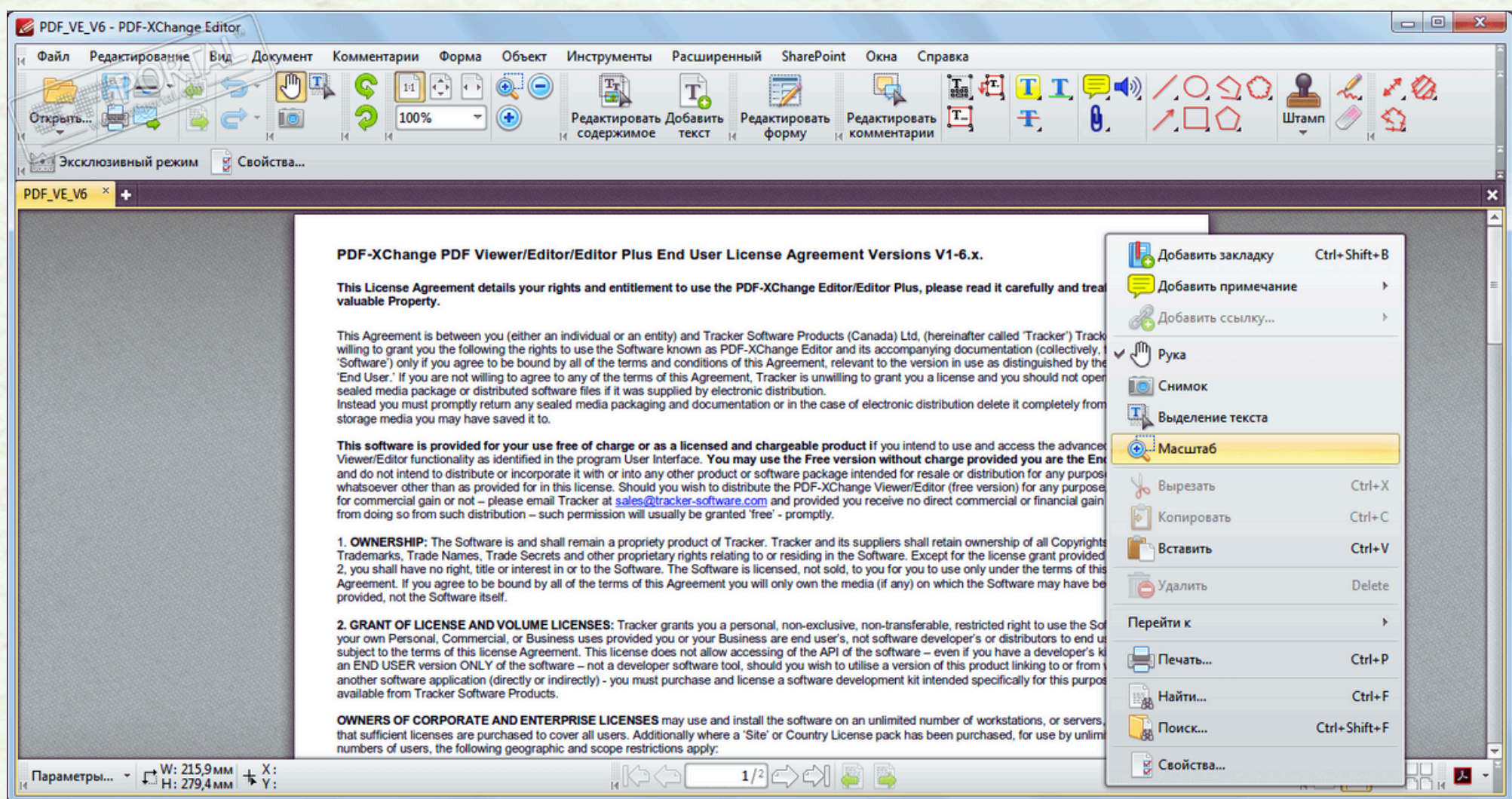


Fonte: software slim pdf

5 - PDF - XChange Editor

Com o PDF-XChange Editor, é possível alterar o texto em documentos PDF criados anteriormente, excluí-lo, movê-lo e formatá-lo. Além disso, a opção de mover, ampliar ou excluir os gráficos é possível com o PDF-XChange Editor.

Ele oferece recursos padrão como ler, visualizar, criar, anotar, salvar imagens, imprimir e adicionar assinaturas, notas e textos no arquivo PDF. O que torna o PDF-XChange Editor único é que vem com a ferramenta Optical Character Recognition (OCR), que digitaliza e reconhece o texto em documentos impressos e fotocópias e ajuda na edição e conversão em documentos pesquisáveis. Ele ainda permite formatar o texto e convertê-lo em diferentes fontes.



Fonte: software - pdf exchange editor

Aplicação prática pelo Chatpdf



Fonte: MARTINHO, Ana Maria. 2025

O ChatPDF se destaca entre essas ferramentas inovadoras. Essa ferramenta revolucionária possibilita a interação com qualquer arquivo PDF importado, tornando mais fácil e mais rápida a obtenção de resultados de análise pela Inteligência Artificial (IA).

O ChatPDF é uma ferramenta revolucionária baseada na API ChatGPT, projetada para facilitar a interação direta com o conteúdo de arquivos PDF. Ao transformar documentos em conversas interativas, o ChatPDF gratuito simplifica o acesso e a compreensão das informações contidas nos PDFs. Essa ferramenta inovadora representa um avanço significativo no aumento da produtividade, tanto no campo acadêmico, científico e profissional, quanto para uso pessoal.

Os recursos do ChatPDF, incluem:

- Ajuda para estudantes e profissionais para obter respostas, com referências a fontes no documento PDF original.
- Capacidade de clicar no número da página ao lado da resposta para ir diretamente ao local correspondente no documento.
- Discussão com vários PDFs em uma única conversa.
- Suporte para PDFs e conversas em todos os idiomas.

Como Funciona o ChatPDF?

O ChatPDF é uma ferramenta que usa IA avançada e tecnologia de processamento de linguagem natural, como uma forma para processar e discutir arquivos em formato PDF de maneira intuitiva e eficaz. Durante a análise, ele cria um índice semântico dos parágrafos do PDF, o que lhe permite entender o contexto e o conteúdo dos documentos, possibilitando que os usuários façam perguntas em linguagem natural e obtenham respostas claras e relevantes. Ele é excelente na extração rápida de informações, identificando e extraindo rapidamente os principais elementos dos documentos.

Como Usar o ChatPDF?

- **Etapa 1:** Vá para o site gratuito do ChatPDF.
Abra o navegador e acesse o site oficial do ChatPDF.



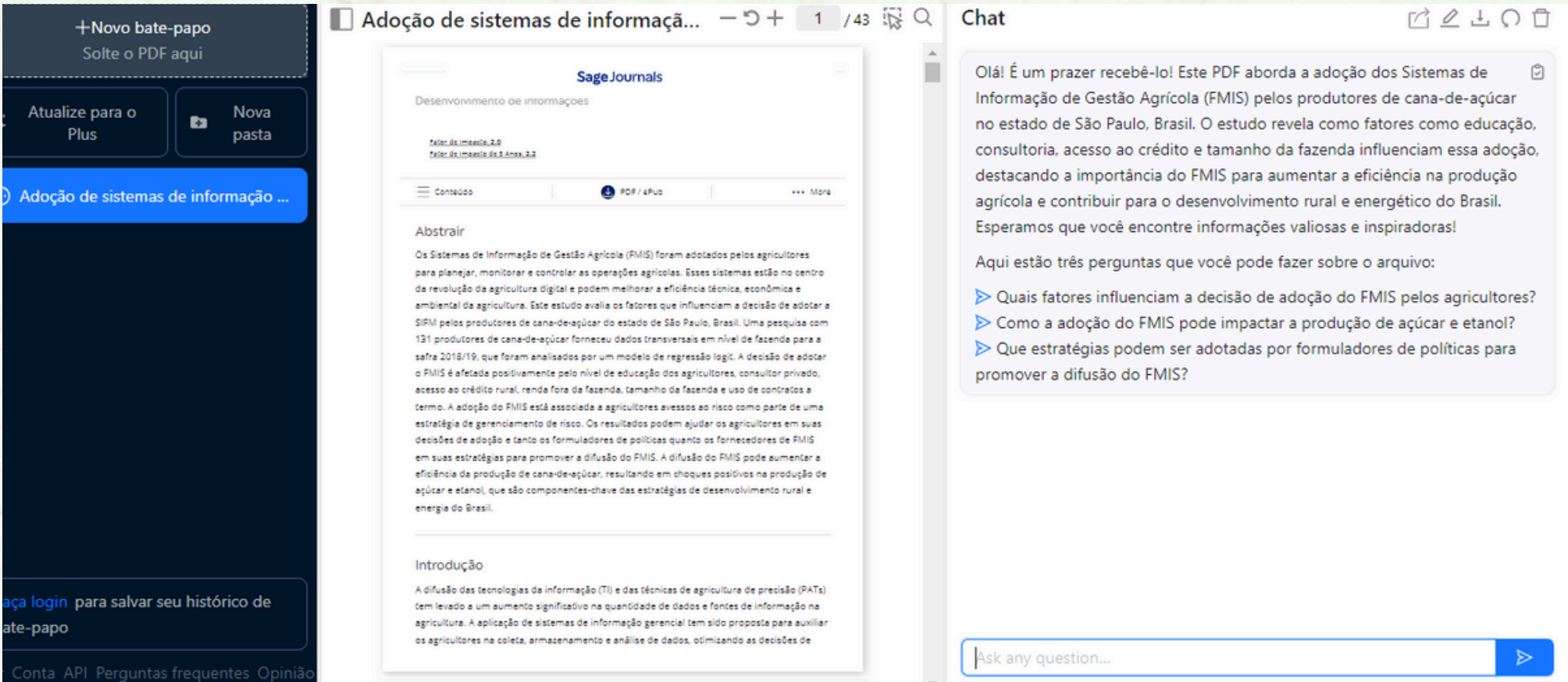
Fonte: Elaborada pelo autor utilizando a interface do chat pdf

- **Etapa 2:** Importar o documento PDF ou URL.

Você tem várias opções para carregar o PDF, pode baixá-lo diretamente do seu computador ou arrastar o arquivo para o centro da página.

- **Etapa 3:** Aguarde até que o documento seja analisado.

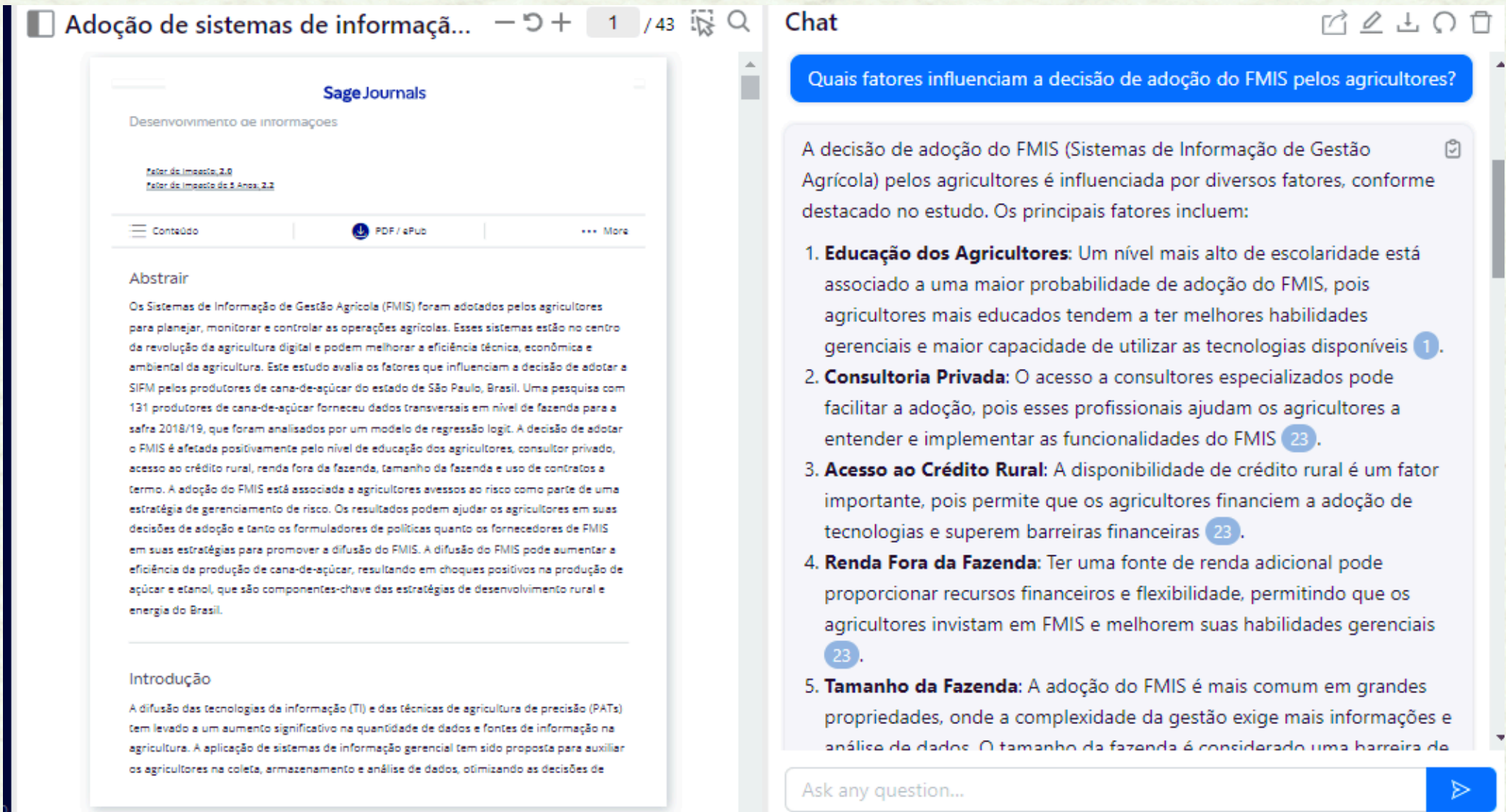
Enquanto o ChatPDF processa e analisa o conteúdo do documento. Esse processo pode levar alguns minutos, dependendo do tamanho do arquivo.



Fonte: Elaborada pelo autor utilizando a interface do chat pdf

• **Etapa 4:** Faça perguntas ou dê instruções.

Use a caixa de texto para fazer perguntas específicas ou dar instruções. O ChatPDF lhe fornecerá respostas e resumos com base no conteúdo do documento. Nesse ponto, você não só pode ir diretamente para a página correspondente à resposta clicando no número da página indicado pela IA, como também pode interagir com vários PDFs simultaneamente para obter o máximo de eficiência (para realizar a interação de forma simultânea você precisa ter a versão paga).

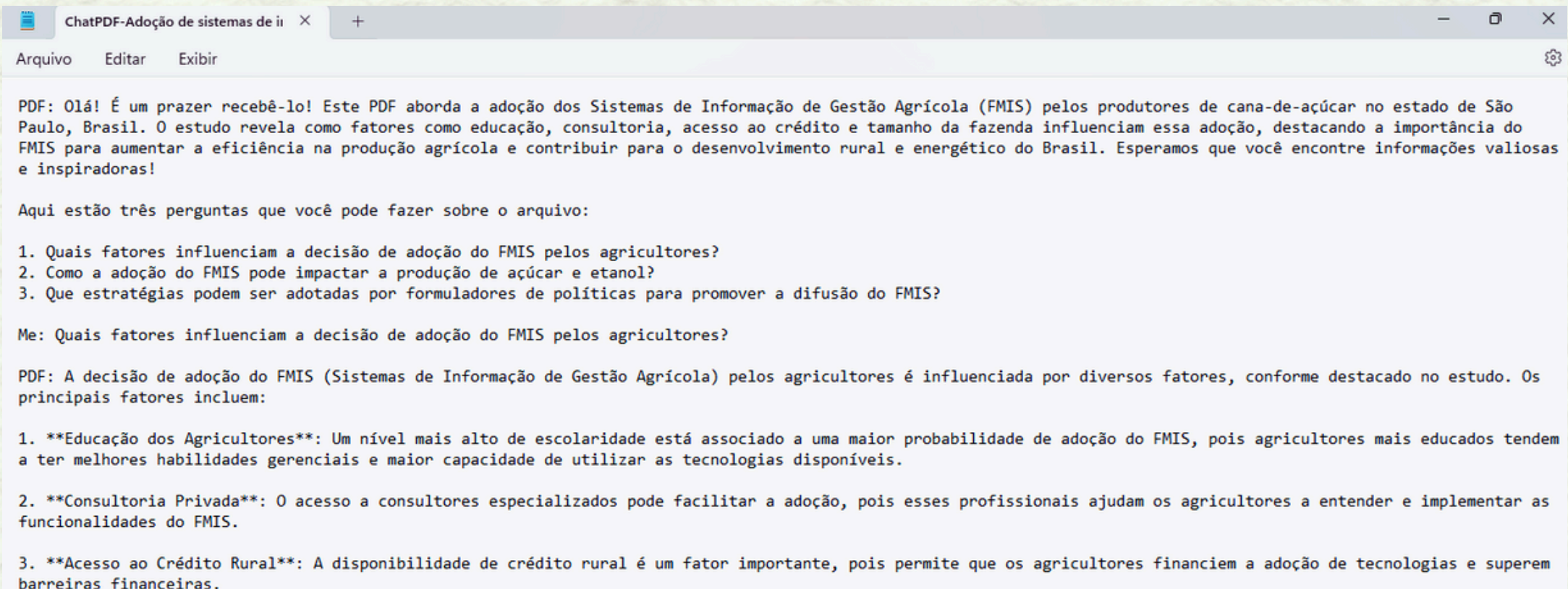


Fonte: Elaborada pelo autor utilizando a interface do chat pdf

• **Etapa 5:** Exportar os diálogos.

Depois de obter as respostas desejadas, clique no botão "Download" para exportar o arquivo de texto que contém o diálogo de perguntas e respostas.

Quando utilizamos essa opção o ChatPDF gera no download um bloco de notas com todas as observações geradas pela conversa no chat.



Fonte: Elaborada pelo autor utilizando a interface do chat pdf

Referências Bibliográficas

ADOBE. Adobe Acrobat Reader – Download de leitor de PDF gratuito. Disponível em: <https://get.adobe.com/br/reader/>. Acesso em: 3 jul. 2025.

ADOBE. Sobre o Adobe PDF. Disponível em: <https://www.adobe.com/br/acrobat/about-adobe-pdf.html>. Acesso em: 3 jul. 2025.

CASSIMIRO, Rodrigo. Os melhores leitores de PDF para estudo e leitura de livros. Disponível em: <https://www.dicaseventos.com.br/artigos/como-escolher-o-melhor-leitor-de-pdf-para-estudo>. Acesso em: 1 jul. 2025.

CHATPDF. ChatPDF – Leia, entenda e converse com arquivos PDF. Disponível em: <https://www.chatpdf.com/pt>. Acesso em: 3 jul. 2025.

CHATPDF. Interface de uso do ChatPDF para análise de arquivos. Disponível em: <https://www.chatpdf.com/pt>. Acesso em: 3 jul. 2025.

GORDON, Brian. PDF Readers for Business and Academic Use. 2. ed. New York: Tech Press, 2022.

MARTINHO, Ana Maria. Como usar o ChatPDF grátis. Atualizado em 03 jan. 2025. Disponível em: <https://pt.vidnoz.com/inteligencia-artificial/como-usar-chatpdf-gratis.html>. Acesso em: 3 jul. 2025.

MORAN, Patrick. Tecnologias para Manipulação de PDFs: Recursos e Ferramentas. São Paulo: Editora Educacional, 2021.

NIELSEN NORMAN GROUP. PDF: Still Unfit for Human Consumption, 20 Years Later. Disponível em: <https://www.nngroup.com/articles/pdf-unfit-for-human-consumption/>. Acesso em: 1 jul. 2025.

PCMAG. The Best Free PDF Editors for 2024. Disponível em: <https://www.pcmag.com/picks/the-best-pdf-editors>. Acesso em: 1 jul. 2025.

PDFFILLER. Redigir texto em PDF. Disponível em: <https://www.pdfFiller.com/pt/functionality/174-redact-pdf-text-sentence-content-form-document-file-application-annotation-comment-highlight-underline-sticky-note-online-website-mac-windows-adobe-editor.htm>. Acesso em: 3 jul. 2025.

PDF-XChange. Disponível em: <https://www.pdf-xchange.com/>. Acesso em: 3 jul. 2025.

SLIMPDF. Disponível em: <https://slimpdf.softonic.com.br/>. Acesso em: 3 jul. 2025.

SUMATRA PDF. Free PDF Reader. Disponível em: <https://www.sumatrapdfreader.org/free-pdf-reader>. Acesso em: 3 jul. 2025.

WONDERSHARE. PDFelement – Solução completa para PDF. Disponível em: <https://www.pdfelement.com/>. Acesso em: 3 jul. 2025.



3. FERRAMENTAS DE MAPA MENTAL E EXEMPLOS APLICADOS

Gladson José Xavier de Paula

E-mail: gladson.paula@altamira.ufpa.br

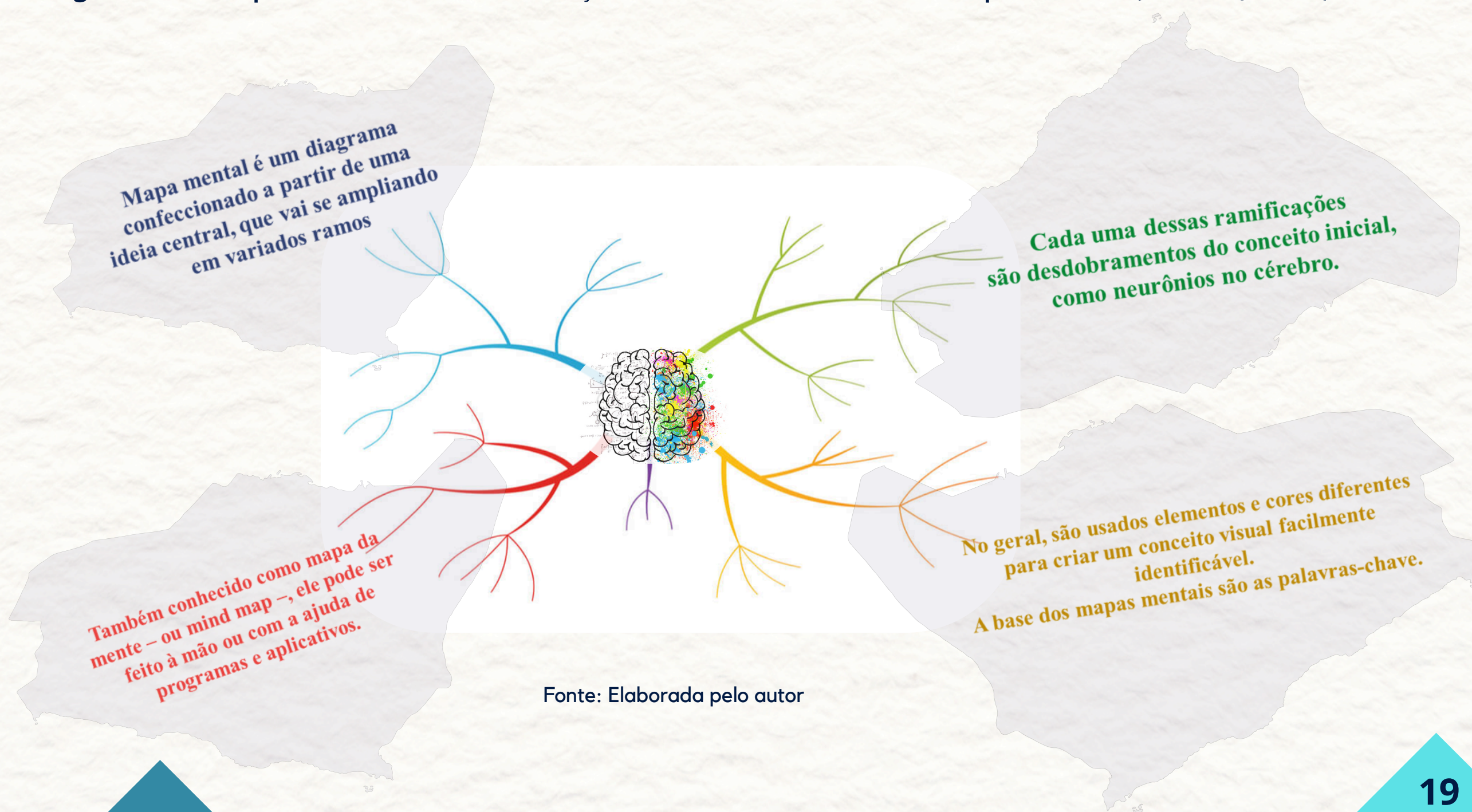
Engenheiro Agrônomo - UFPA

Mestrando do PPG em Biodiversidade e Conservação - UFPA

O uso de mapas mentais na produção científica é importante por facilitar a organização e visualização de ideias, temas e relações complexas a partir de um tema central. É uma ferramenta de auxílio da escrita, que permite ao pesquisador estruturar o conteúdo de maneira lógica e intuitiva, destacando conexões entre conceitos e promovendo uma compreensão mais profunda dos tópicos abordados.

Ele dispensa escritas com textos longos, e se concentra em utilizar ramificações, linhas, setas que ligam símbolos ou palavras chaves, conectando-os e atribuindo cores a partir de temas estudados. Além disso, o mapa mental auxilia em todas as etapas da pesquisa, desde a introdução, formulação de hipóteses, até a análise de dados, tornando o processo mais ágil e estruturado até a conclusão da escrita e da apresentação dos dados e resultados. Seu formato visual e dinâmico contribui para melhorar a organização das informações e estimular a criatividade, beneficiando a escrita e o desenvolvimento de artigos científicos.

Os mapas mentais tem como seu inventor o psicólogo e escritor inglês Tony Buzan, que considerou que as ideias nascem em nosso cérebro de forma desorganizada, e podem ser melhor organizadas a partir da sua estruturação dentro do modelo do mapa mental (SILVA, 2015).



1. MindMeister



- **Plataforma:** Web, iOS, Android
- **Recursos:** Criação colaborativa de mapas mentais em tempo real, integrações com outras ferramentas (como Google Drive), exportação em formatos variados.
- **Diferenciais:** Permite colaboração online, o que é útil para trabalhos em equipe. Também tem uma interface amigável.

2. Canva



- **Plataforma:** Windows, macOS, Android e iOS
- **Recursos:** Vários modelos de mapas mentais, temas visuais e apresentações.
- **Diferenciais:** Interface simples e elegante, com várias opções de exportação e personalização.

3. FreeMind



- **Plataforma:** Windows, macOS, Linux
- **Recursos:** Open source, exportação para PDF e outros formatos, personalização de nós e conectores.
- **Diferenciais:** Gratuito e de código aberto, ideal para quem precisa de uma solução robusta sem custo.

4. Miro



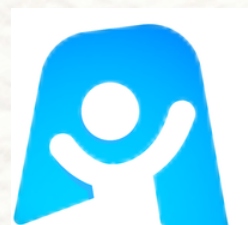
- **Plataforma:** Web, iOS, Android
- **Recursos:** Quadro branco colaborativo online, suporte a mapas mentais, fluxogramas e integração com outras ferramentas (como Slack e Jira).
- **Diferenciais:** Ótimo para colaboração em tempo real e projetos que exigem visualização de processos mais complexos.

5. Lucidchart



- **Plataforma:** Web, iOS, Android
- **Recursos:** Criação de mapas mentais, diagramas de fluxo, organogramas e muito mais.
- **Diferenciais:** Foco em diagramas e mapas mentais mais estruturados, com diversas opções de templates.

6. Ayoa



- **Plataforma:** Web, iOS, Android
- **Recursos:** Combina mapas mentais com gerenciamento de tarefas, colaboração em tempo real e temas visuais.
- **Diferenciais:** Combina mapas mentais com funcionalidades de gestão de projetos, facilitando o acompanhamento do desenvolvimento do artigo.

I - IDEIA CENTRAL

Como o próprio nome já diz, deve ficar no centro do mapa, podendo ser representada por uma palavra-chave, imagem-chave ou ambas. na organização do mapa a ideia central é tida como o "título" de nosso mapa mental.

II - RAMIFICAÇÕES

Elas partem do centro, as ramificações ou ramos são as linhas que interligam uma ideia a outra. Elas fazem a conexão das ideias de seu mapa

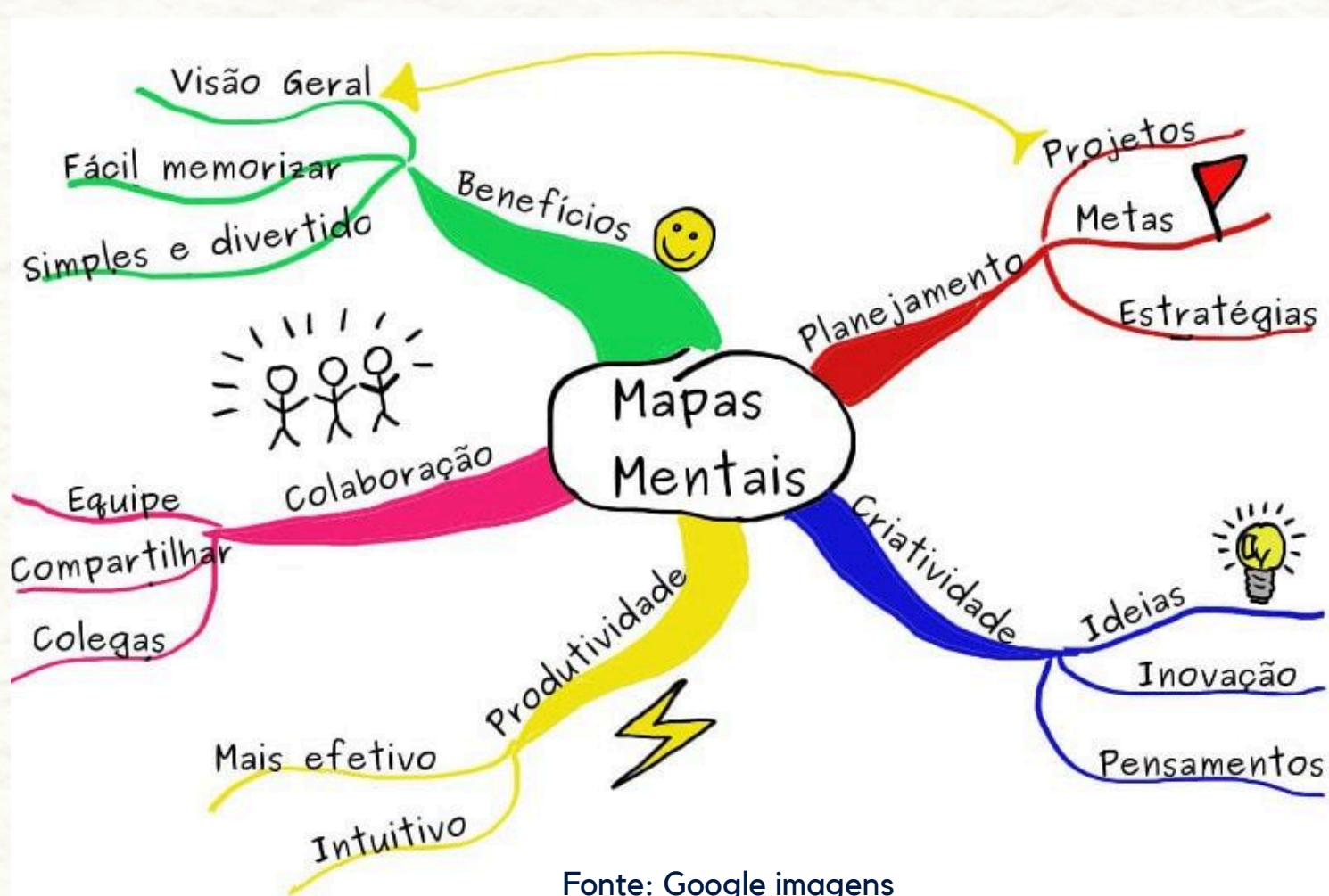
III - PALAVRAS-CHAVE

São palavras associadas ao assunto ou ideia que você quer lembrar, são ganchos para sua memória. Evite utilizar frases longas, pois elas irão limitar e confundir a memória.

IV - CORES

Uma pesquisa da Universidade de Londres mostrou que pessoas que utilizam cores e imagens quando estão aprendendo e tentando se lembrar de algum conteúdo, tem maior facilidade e rapidez em se lembrar das anotações em relação às pessoas que não utilizam.

Observe o modelo a seguir:



Referências Bibliográficas

SILVA, I. B. O. Uso de mapas cognitivos no EAD: um estudo de caso de Universidade Corporativa que aplica tecnologia educacional específica. Revista de Tecnologia Aplicada, v. 4, n. 2, p. 56-83, 2015.

SOFTONIC. FreeMind. Disponível em: <https://freemind.softonic.com.br/>. Acesso em: 4 jul. 2025.

MIRO. Miro: ferramenta de colaboração visual online. Disponível em: <https://www.miro.com/>. Acesso em: 4 jul. 2025.

LUCID SOFTWARE. Lucidchart: diagramação e colaboração online. Disponível em: <https://www.lucidchart.com/>. Acesso em: 4 jul. 2025.

AYOA. Ayoa: mapas mentais e gestão de tarefas. Disponível em: <https://www.ayoa.com/br/>. Acesso em: 4 jul. 2025.

COLABORAE. Blog Colaborae. Disponível em: <https://colaborae.com.br/blog>. Acesso em: 4 jul. 2025.

MEISTERLABS GMBH. MindMeister: online mind mapping. 2007. Disponível em: <https://www.mindmeister.com>. Acesso em: 4 jul. 2025.

4. FERRAMENTAS DE ESCRITA DE ARTIGO CIENTÍFICO E EXEMPLOS APLICADOS

Rayane Arcanjo Torres

E-mail: rayane.torres@altamira.ufpa.br

Lic. em Ciências Biológicas - UFPA

Mestranda do PPG em Biodiversidade e Conservação - UFPA

A escrita científica é uma habilidade crucial para pesquisadores e acadêmicos, e a crescente disponibilidade de ferramentas digitais tem revolucionado a forma como artigos científicos são produzidos. Estas ferramentas oferecem suporte em diversas etapas do processo, desde a organização da pesquisa até a redação final e formatação do manuscrito.

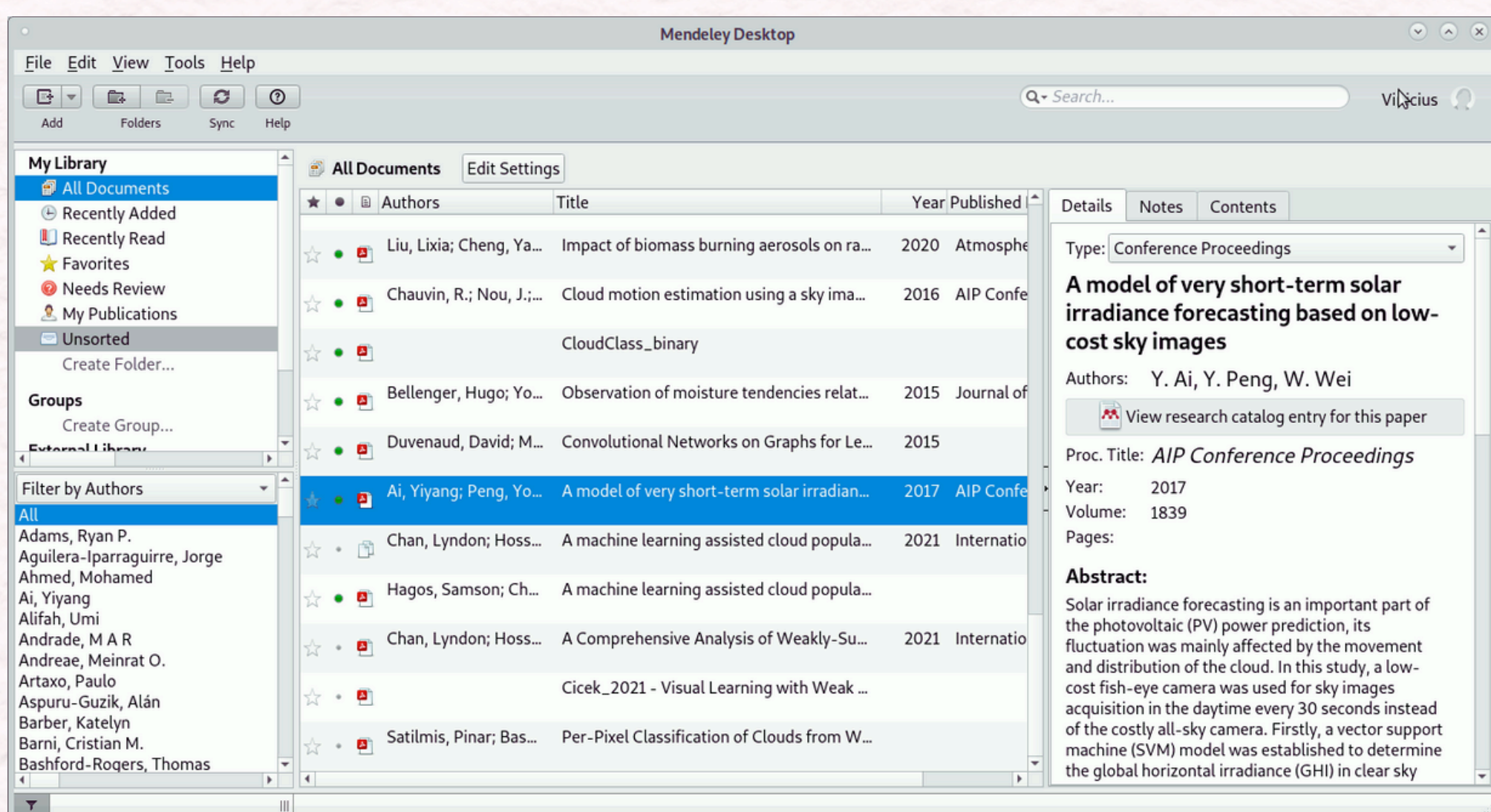
A seguir será listado algumas ferramentas que irão facilitar e auxiliar no gerenciamento de suas referências:

Mendeley



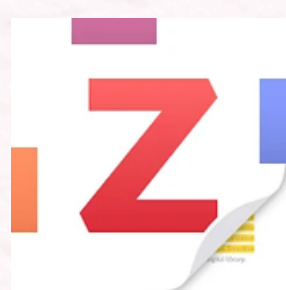
Funcionalidades: organização de PDFs, geração de citações e bibliografias, colaboração em grupo.

Exemplo: Importar referências do Google Acadêmico e gerar bibliografias nas normas da ABNT ou da revista de sua escolha.



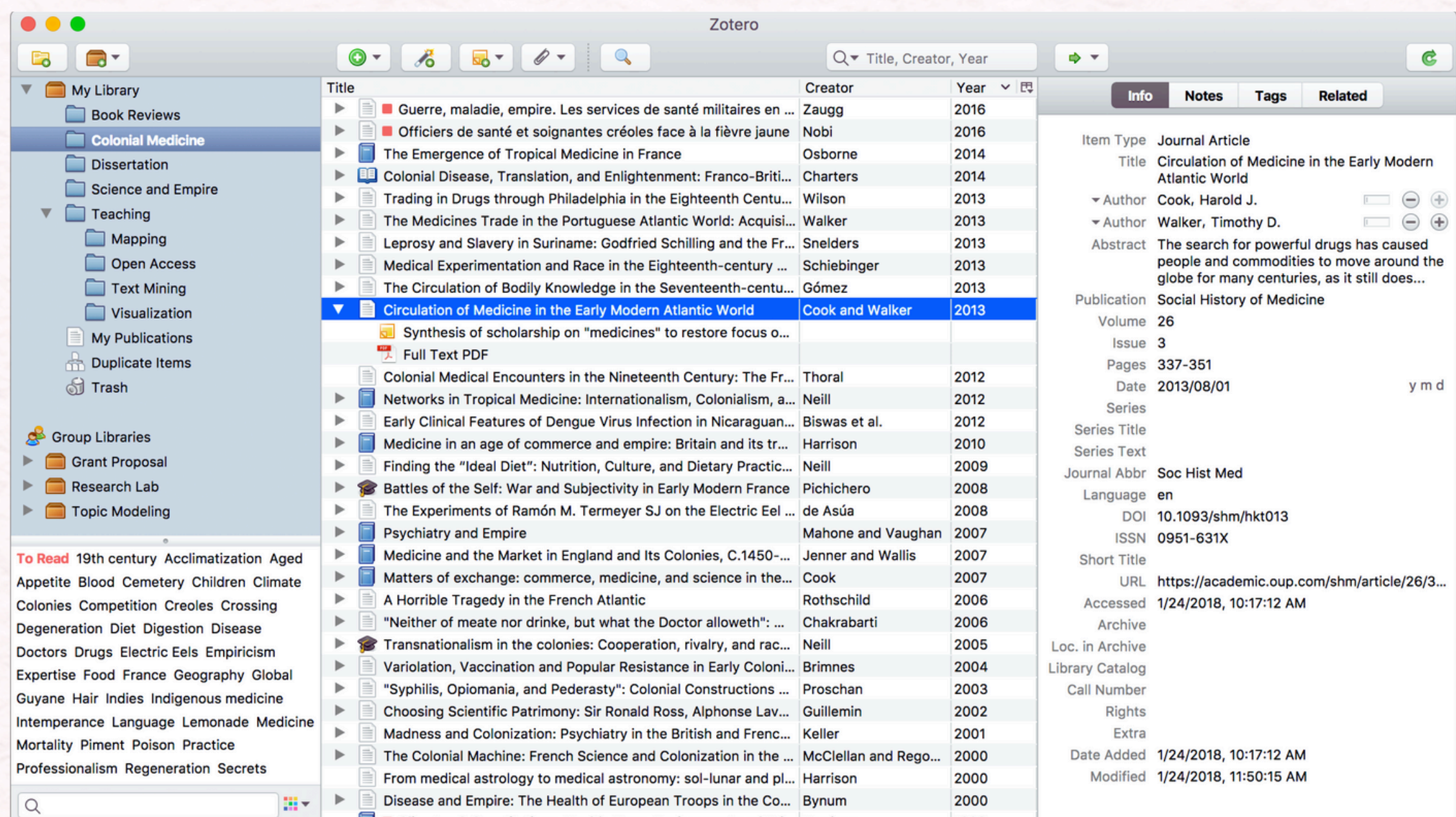
Fonte: Elaborada pela autora. Print da interface do software.

Zotero



Funcionalidades: captura de referências web, integração com editores de texto, plugins para navegadores.

Exemplo: Inserir citações no Word com o plugin Zotero.



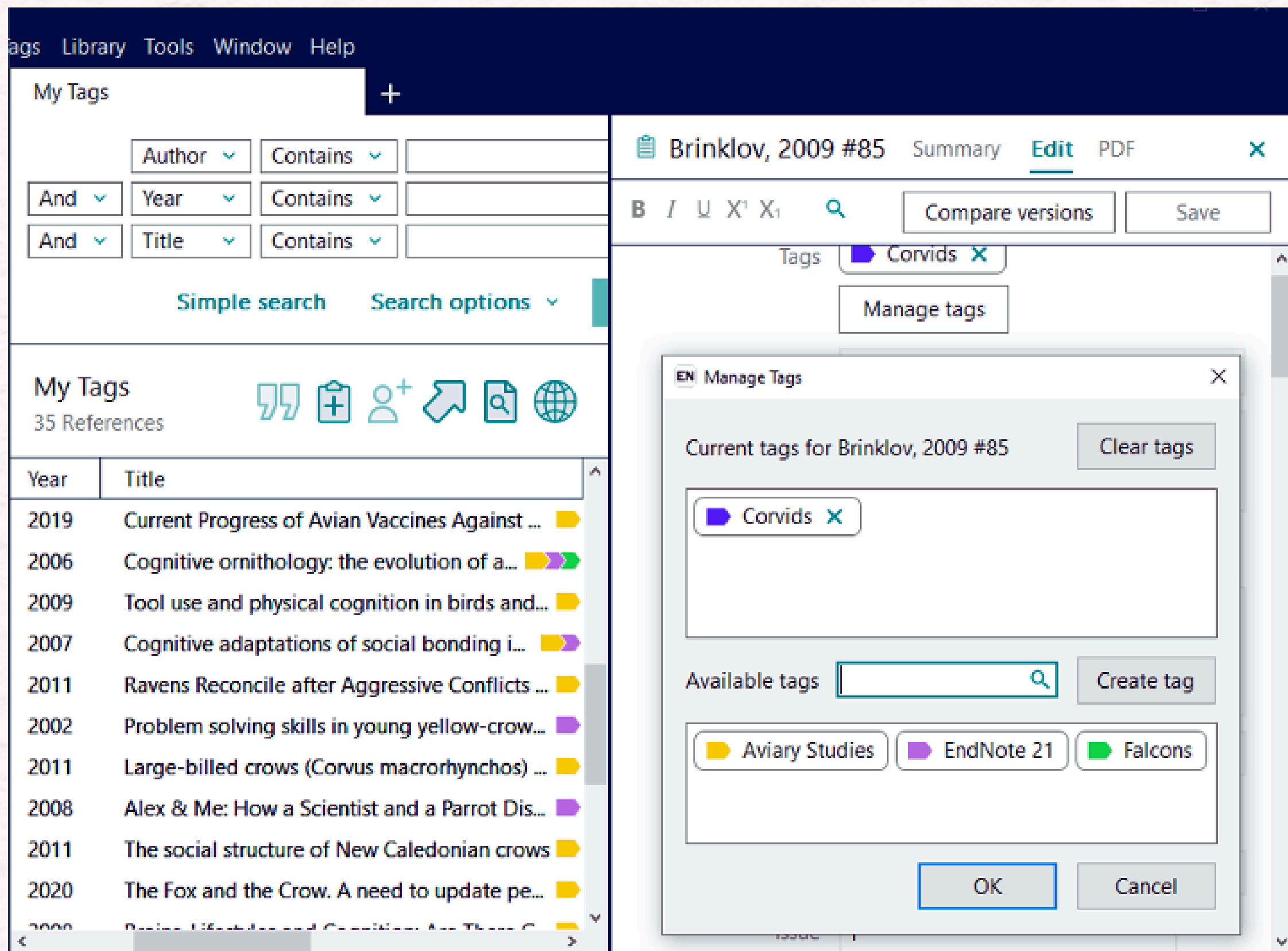
Fonte: Elaborada pela autora. Print da interface do software.

EndNote



Funcionalidades: ferramenta completa com recursos avançados de busca, organização e integração com bases de dados.

Exemplo: importe referências de diferentes bases de dados, organize-as em pastas.



Fonte: Elaborada pela autora. Print da interface do software.

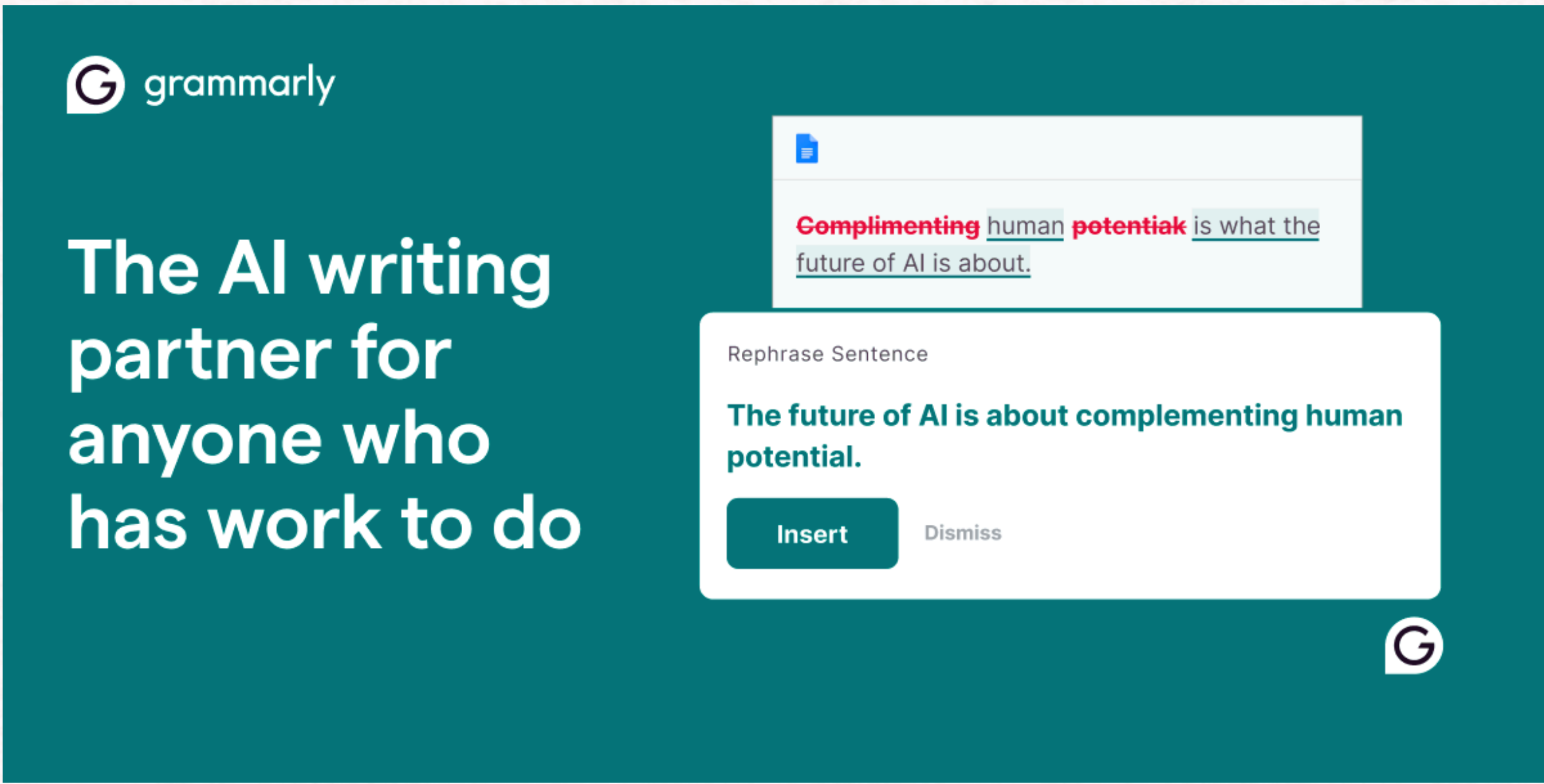
Agora, conhecerás ferramentas que irá aprimorar a sua escrita:

Grammarly



Funcionalidades: correção gramatical e ortográfica, sugestões de estilo e clareza, detector de plágio.

Exemplo: Revisar um parágrafo e receber sugestões de melhoria de escrita.



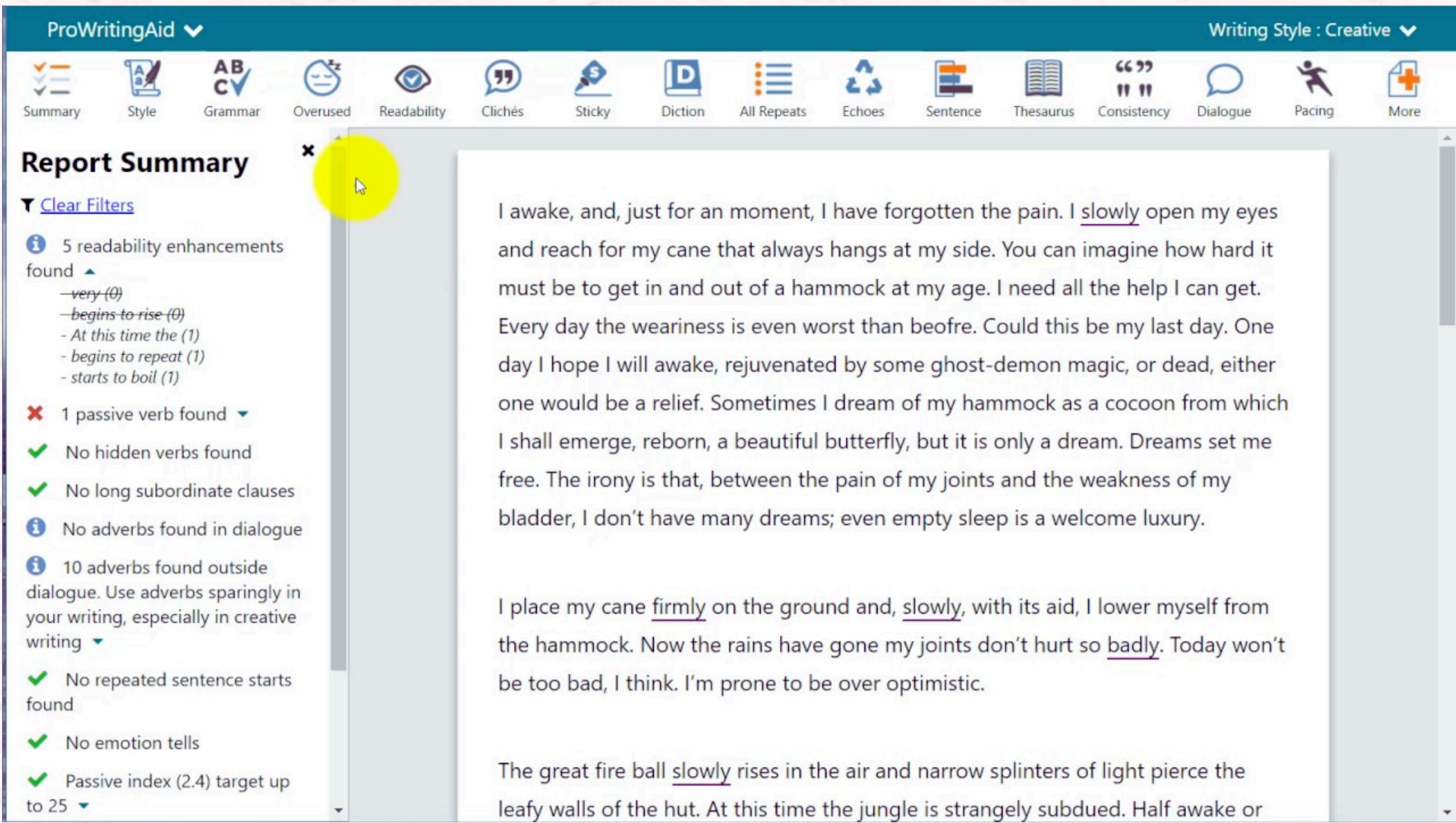
Fonte: Elaborada pela autora. Print da interface do software.

ProWritingAid



Funcionalidades: análise de estilo, identificação de frases complexas e redundâncias, relatórios detalhados.

Exemplo: Identificar e reescrever frases longas e confusas.



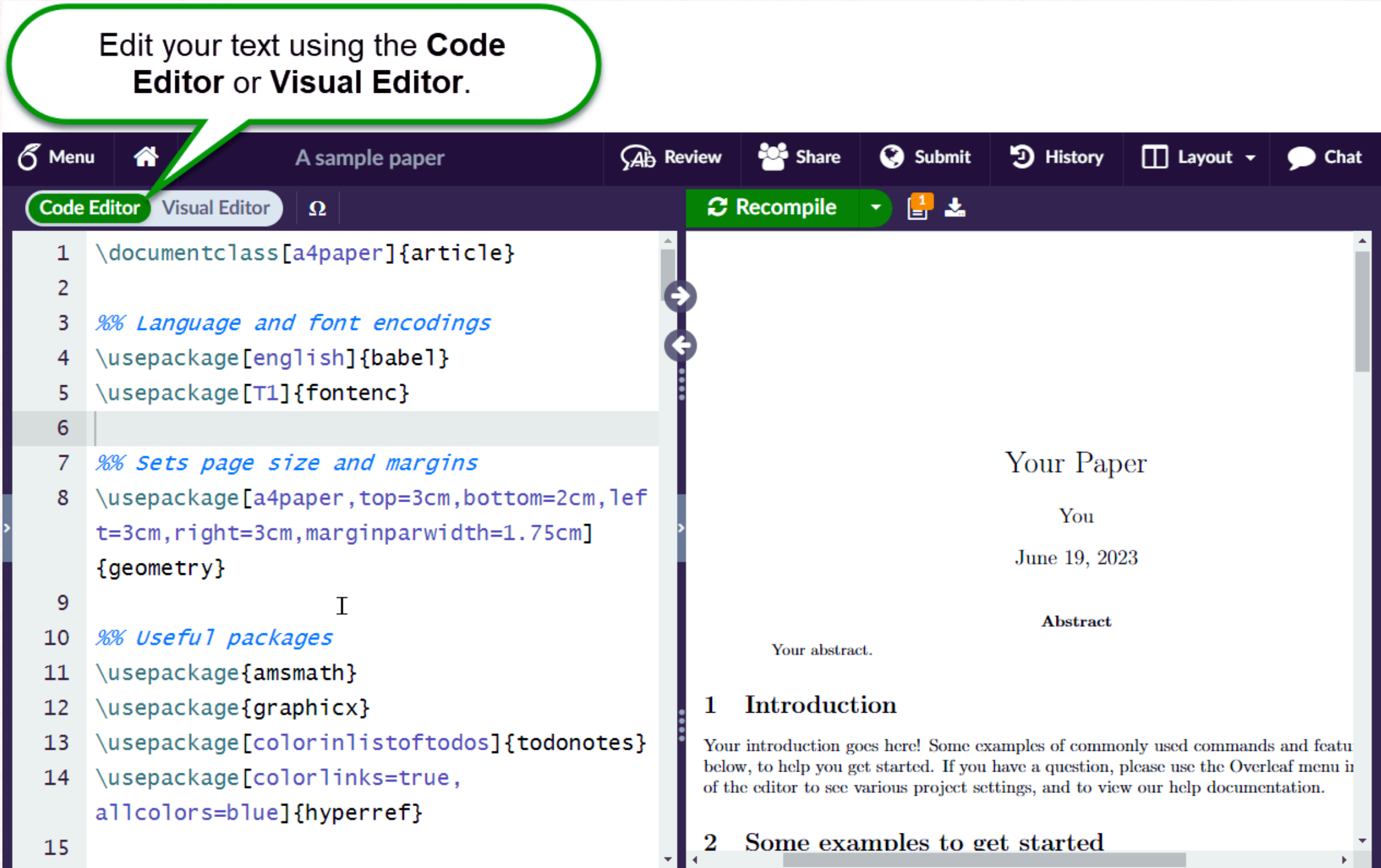
Fonte: Elaborada pela autora. Print da interface do software.

Segue as ferramentas para usar com colaboradores:

Overleaf



Funcionalidades: plataforma online para escrita em LaTeX, ideal para textos com fórmulas e equações, colaboração em tempo real.
Exemplo: Editar um artigo com fórmulas matemáticas complexas em colaboração com coautores.

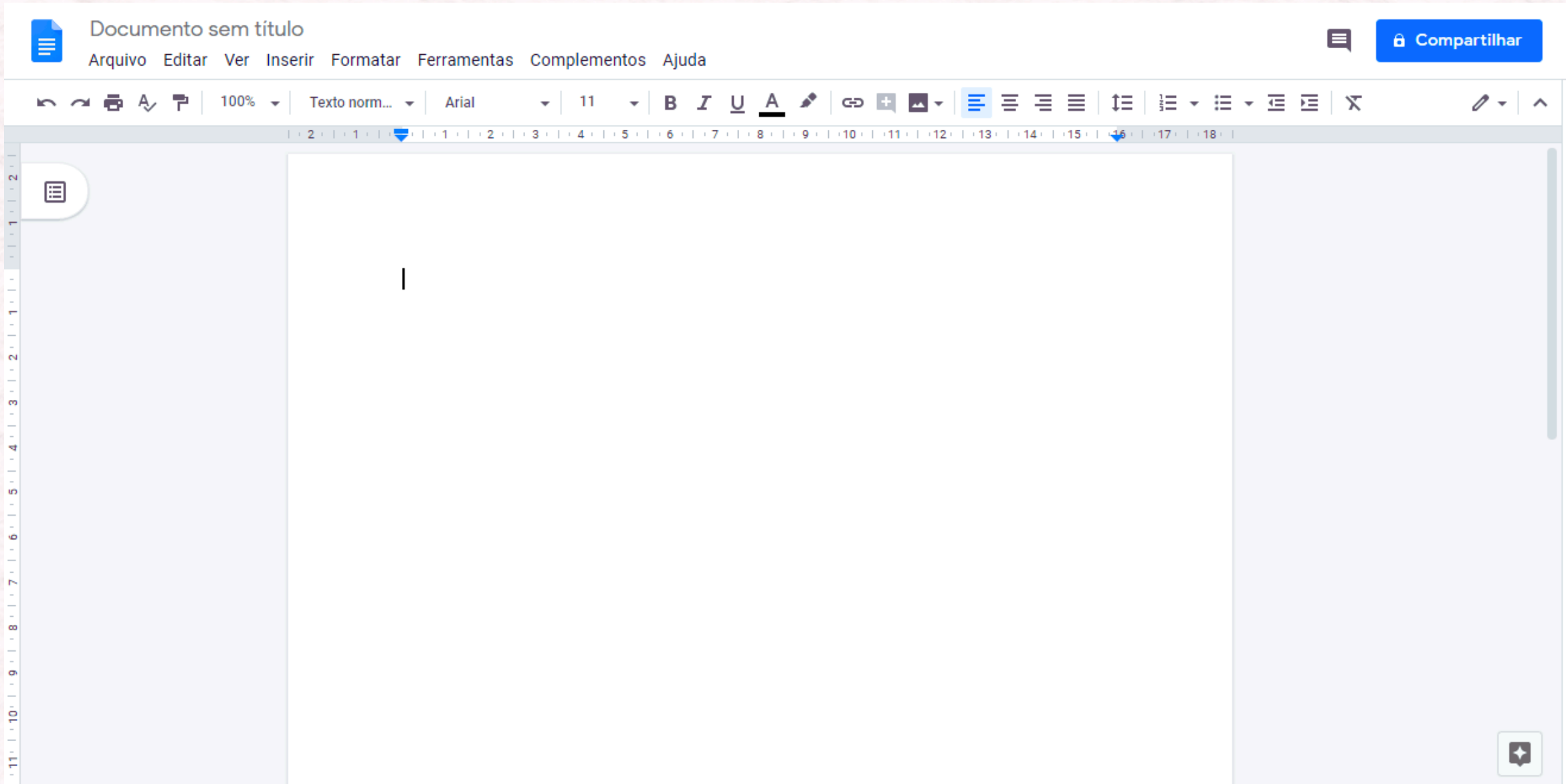


Fonte: Elaborada pela autora. Print da interface do software.

Google Docs



Funcionalidades: edição simultânea, comentários e sugestões, controle de versões.
Exemplo: Co-escrever um artigo com colegas, revisando e comentando em tempo real.



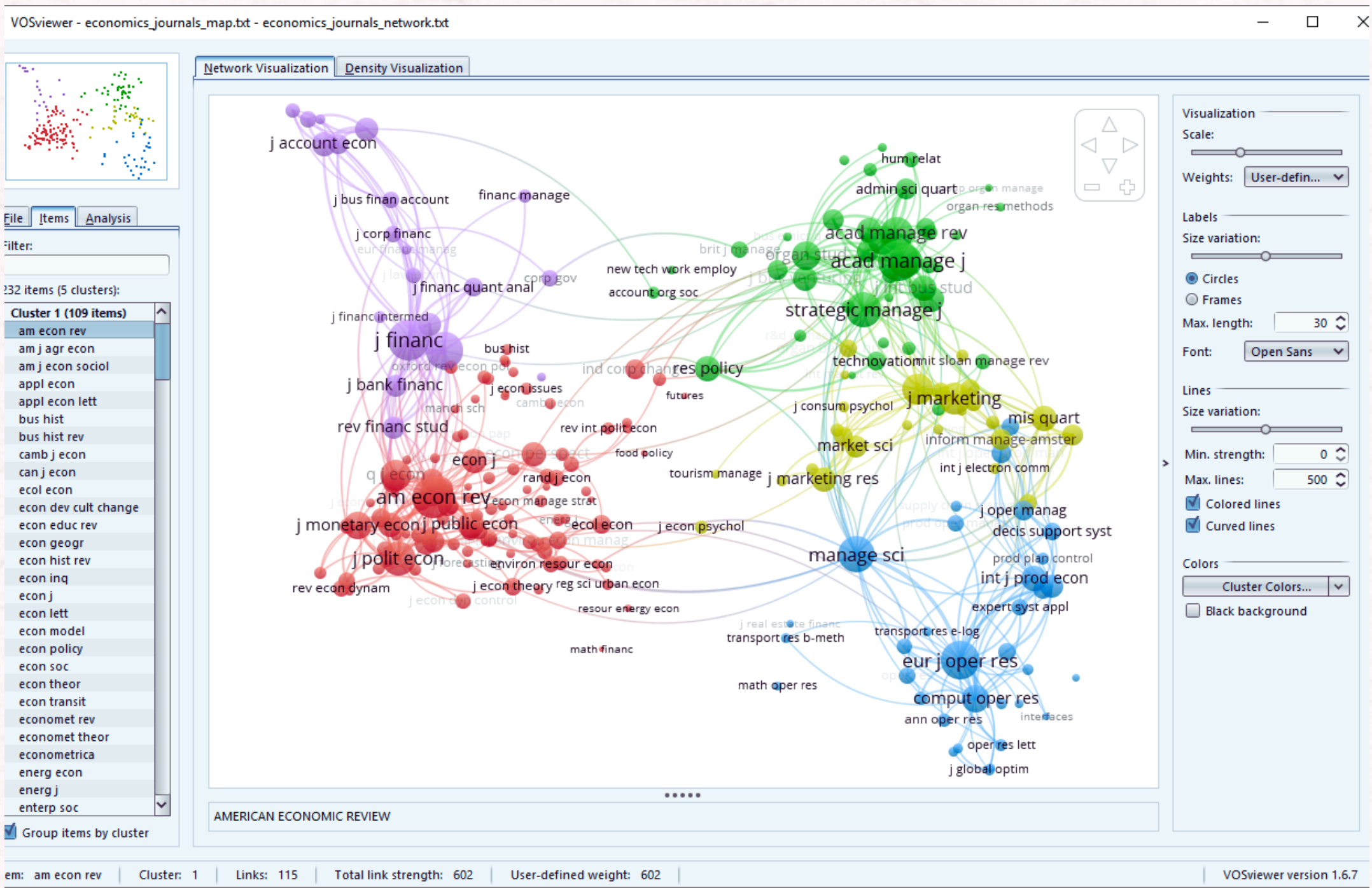
Fonte: Elaborada pela autora. Print da interface do software.

VOSviewer



Funcionalidades: crie mapas de citações, visualizando as relações entre autores, publicações e termos.

Exemplo: Analise as redes de colaboração entre pesquisadores de um determinado campo e identifique os principais grupos de pesquisa.



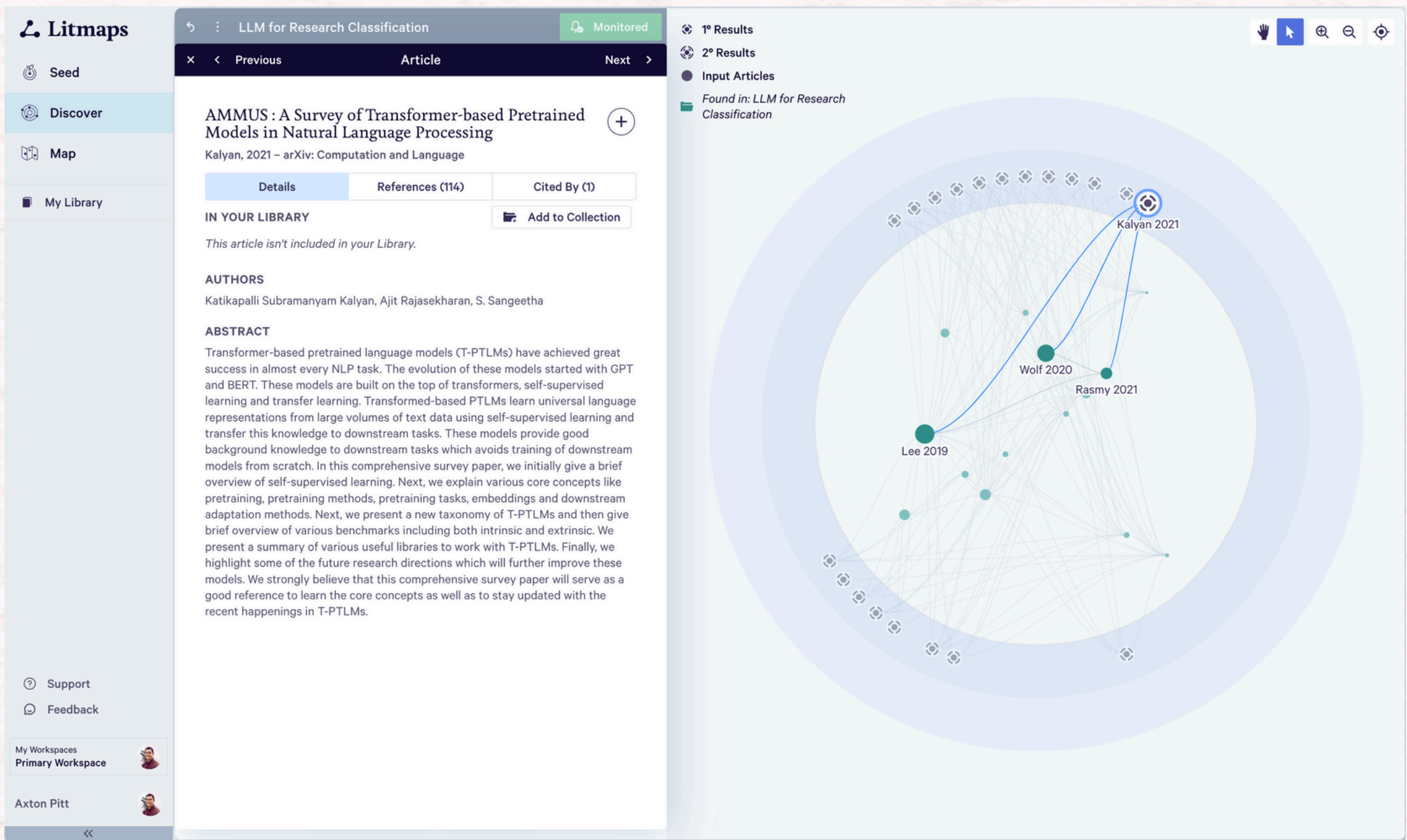
Fonte: Elaborada pela autora. Print da interface do software.

Litmaps



Funcionalidades: explore a literatura científica navegando por mapas de citações e identificando tendências de pesquisa.

Exemplo: Descubra como um determinado tema evoluiu ao longo do tempo, visualizando as publicações mais importantes e as conexões entre elas.



Fonte: Elaborada pela autora. Print da interface do software.

Conheça as ferramentas para explorar a literatura científica:

Google Acadêmico



Google Acadêmico

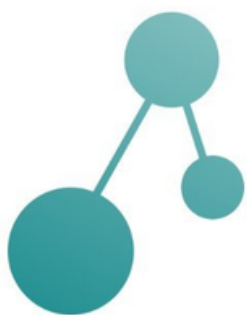
Funcionalidades: busca avançada por palavras-chave, autores, datas e áreas do conhecimento, criação de alertas.

Exemplo: Buscar artigos sobre um tema específico, filtrando por data e autor.



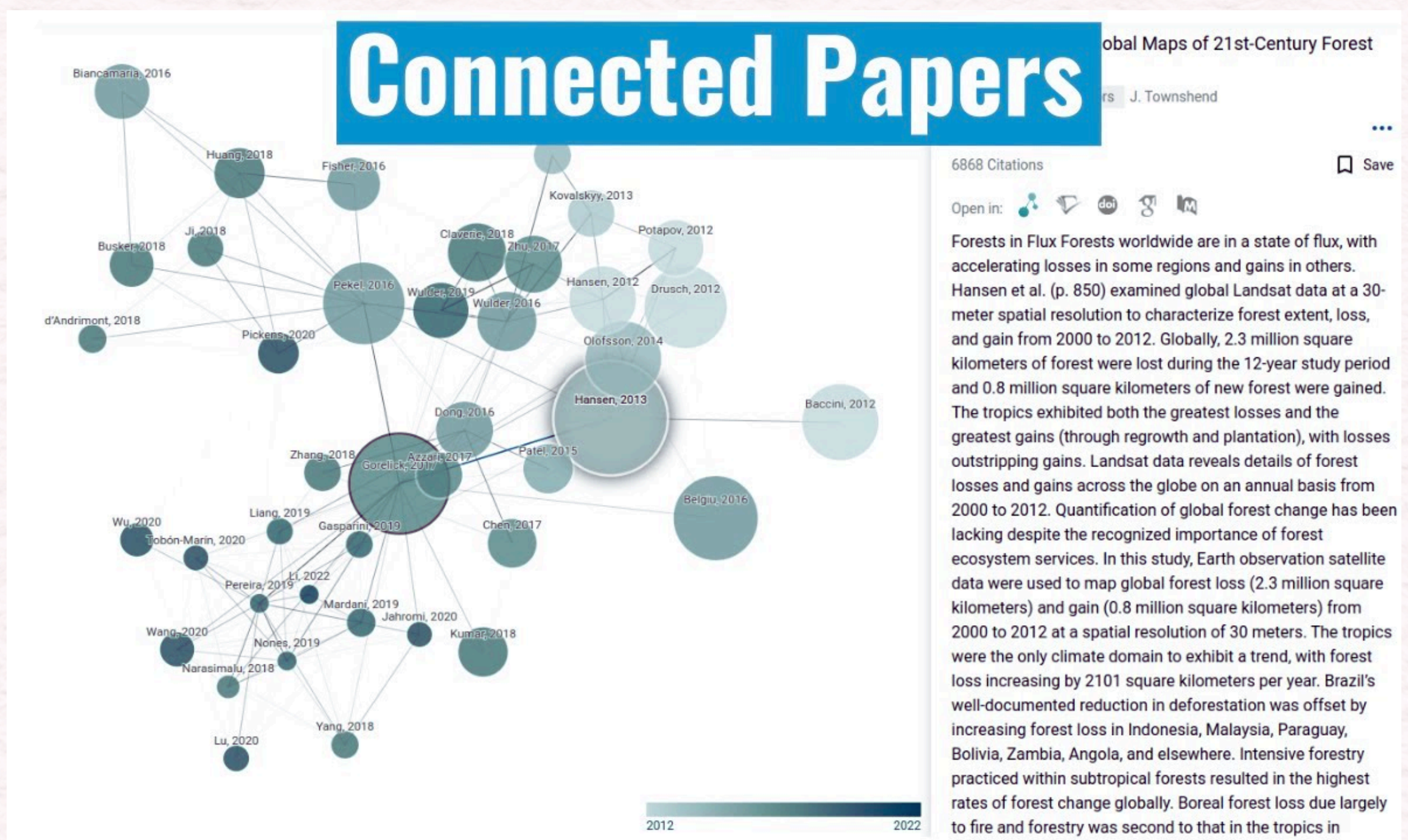
Fonte: Elaborada pela autora. Print da interface do software.

Connected Papers



Funcionalidades: visualização de redes de citações, identificação de artigos relacionados, exploração de áreas de pesquisa.

Exemplo: Mapear a literatura sobre um tema, visualizando as conexões entre os artigos.

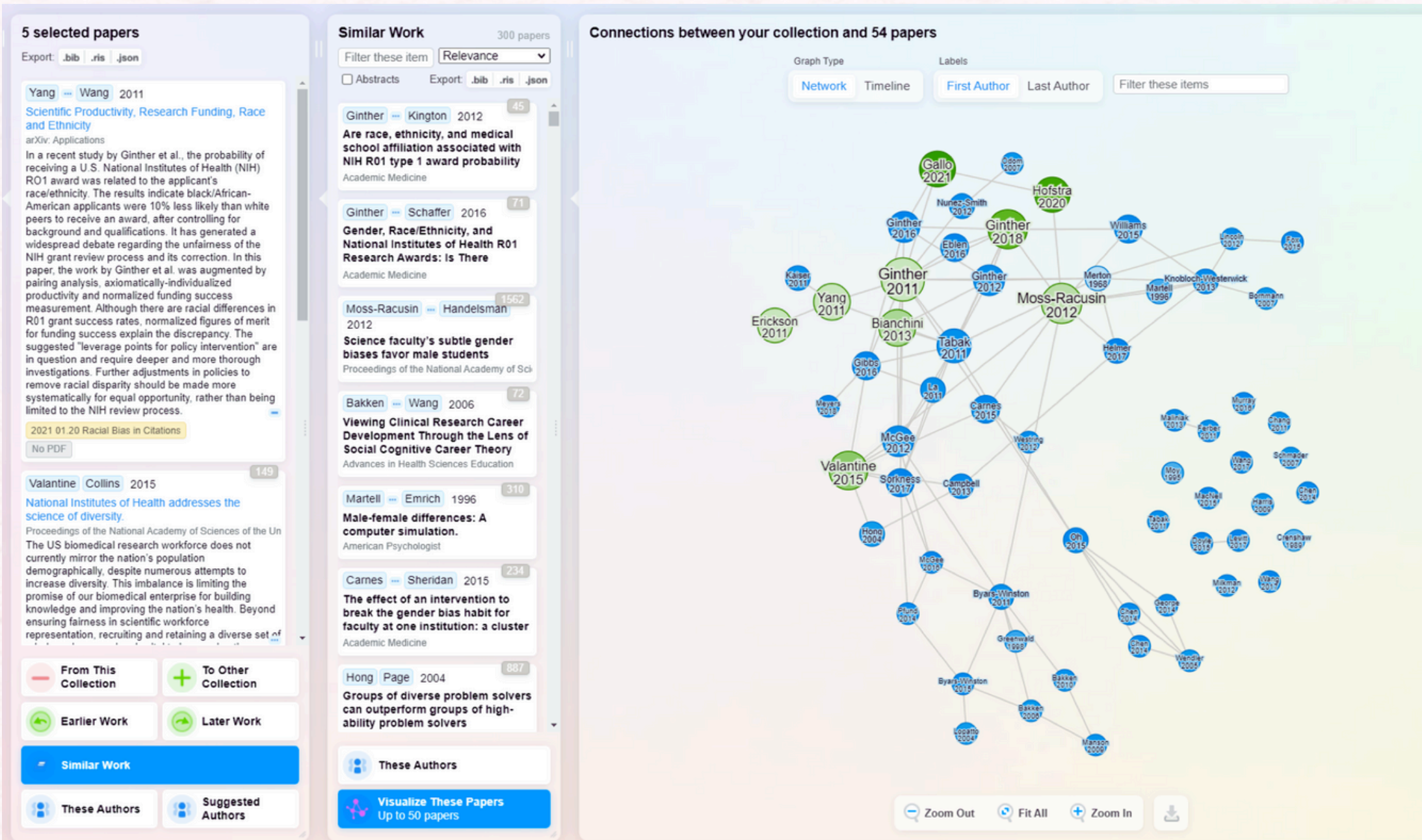
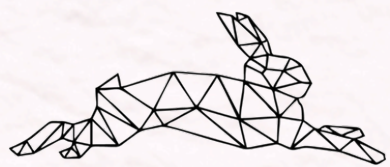


Fonte: Elaborada pela autora. Print da interface do software.

Research Rabbit

Funcionalidades: conexões entre artigos, autores e áreas de pesquisa de forma visual e interativa.

Exemplo: A partir de um artigo central, descubra trabalhos relacionados, autores influentes e novas áreas de pesquisa.



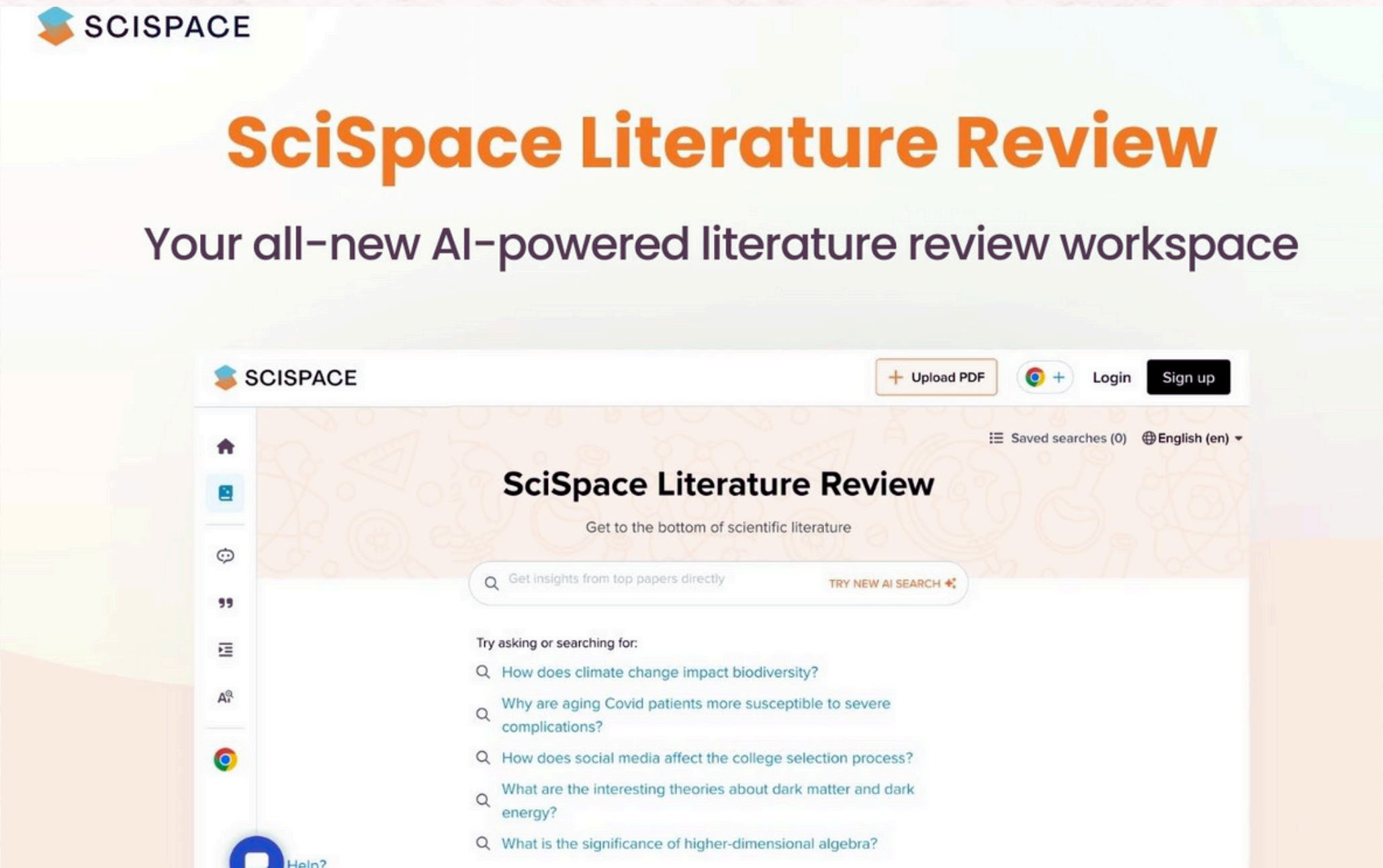
Fonte: Elaborada pela autora. Print da interface do software.

Segue algumas ferramentas de Inteligência Artificial (IA) que lhe auxiliará na escrita científica:

SciSpace

Funcionalidades: acesse artigos em um formato mais amigável, com recursos de anotação, destaque e tradução.

Exemplo: Leia um artigo complexo com facilidade, utilizando as ferramentas de anotação para destacar trechos importantes e traduzir termos técnicos.



Fonte: Elaborada pela autora. Print da interface do software.

Elicit



Funcionalidades: busca de evidências científicas, respostas a perguntas de pesquisa, síntese de informações.

Exemplo: Encontrar evidências para apoiar uma afirmação em um artigo.

Elicit

FAQLog in

The AI Research Assistant

Elicit uses language models to help you automate research workflows, like parts of literature review.

Elicit can find relevant papers without perfect keyword match, summarize takeaways from the paper specific to your question, and extract key information from the papers.

While answering questions with research is the main focus of Elicit, there are also other research tasks that help with brainstorming, summarization, and text classification.

Sign up

Elicit

How effective is finasteride for reducing hair loss in women?

FAQTasksStarred

	Takeaway from abstract	PDF	Year	Citations
of Finasteride 1.25 mg on Female Hair Loss; Pilot Study	Finasteride 1.25 mg/day for 28 weeks in female pattern hair loss patients shows some measurable efficacy but no objective clinical efficacy.	PDF	2012	10
se treatment of female pattern hair loss.	Sixty-two percent of patients showed some improvement of their hair loss with finasteride, 2.5 mg/d, while taking an oral contraceptive.	PDF	2006	81
iveness of finasteride and dutasteride 3 years in women with androgenetic	Finasteride 1.25 mg and dutasteride 0.15 mg given to women for 3 years effectively increased hair thickness and arrested further deterioration.	PDF	2014	35
se Treatment of Hair Loss in Women	Finasteride may be considered for treatment of female pattern hair loss in patients who fail topical minoxidil treatment.	-	2010	32
se and Its Potential for the Treatment of attern Hair Loss: Evidence to Date	Oral finasteride is potentially an alternative treatment to topical minoxidil for female pattern hair loss.	PDF	2020	19
fficacy of oral administration of ie at a dose of 2.5 mg/day in women ile pattern hair loss	Finasteride at a dose of 2.5 mg/day is effective for female pattern hair loss in women.	-	2018	17

Add info

Paper title

Takeaway from abstract

PDF

Year

Citations

+ Add Column

Filter

Keywords

Published after

Study type

Has PDF

Tidy

Clear unstarred

Export

Download bib

Download csv

Fonte: Elaborada pela autora. Print da interface do software.

Consensus

Funcionalidades: buscar evidências científicas, responder a perguntas de pesquisa e sintetizar informações.

Exemplo: Encontre respostas para perguntas complexas, como "*Quais os efeitos da cafeína no desempenho cognitivo?*", com base em artigos científicos.

C

HomeAboutContactNewsBlogLoginSign Up

Cconsensus

Evidence-Based Answers, Faster

What does the research say about ...

Try SearchingDoes creatine help build muscle?Can mindfulness improve sleep?Do direct cash transfers reduce poverty?

Create An AccountTo Start Searching

Fonte: Elaborada pela autora. Print da interface do software.

29

As ferramentas mencionadas neste capítulo são apenas algumas dos muitos exemplos, e a escolha das mais adequadas dependerá das necessidades específicas de cada pesquisador e do tipo de artigo científico que está sendo escrito. É importante explorar as diferentes opções e escolher aquelas que melhor se adaptam ao seu fluxo de trabalho.

Referências Bibliográficas

FAPESP. Ferramentas gratuitas para redação de textos científicos, 2015. Disponível em: <https://www.institutodeengenharia.org.br/site/2015/05/05/ferramentas-gratuitas-para-redacao-de-textos-cientificos/>

DIALÉTICA. 10 ferramentas para organizar sua pesquisa científica, 2024. Disponível em: <https://editoradialetica.com/blog/organizar-pesquisa-cientifica/>

As 12 ferramentas online essenciais para pesquisadores que desejam ser bem-sucedidos, enago academy, 2021. Disponível em: <https://www.enago.com/academy/br/must-have-online-tools-for-researchers/>



5. FERRAMENTAS DE TRADUÇÃO E CORREÇÃO DE TEXTO E EXEMPLOS APLICADOS

Weider dos Santos Gongga

E-mail: weidergong@gmail.com

Engenheiro Químico - UEAP

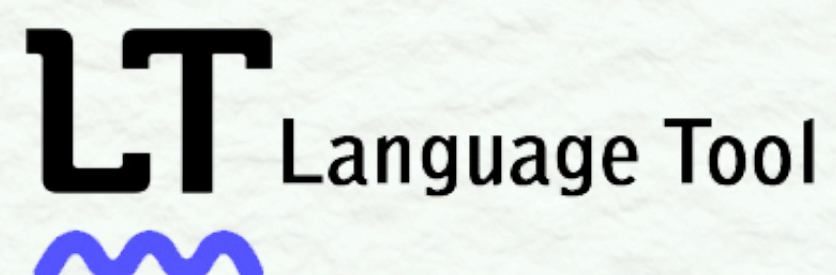
Mestrando do PPG em Biodiversidade e Conservação - UFPA

Um texto bem escrito e livre de erros melhora a compreensão do leitor, evita ambiguidades e facilita tanto a leitura quanto a revisão por outros autores, impactando diretamente na qualidade do trabalho. A tradução, por sua vez, expande o alcance permitindo que um público maior tenha acesso ao conteúdo, sendo especialmente importante para escritores cujo idioma é limitado no número de falantes.

Existem diversos tipos de ferramentas para auxiliar nas tarefas de correção e tradução, dentre elas, destacam-se os corretores automáticos, tradutores automáticos e ferramentas de apoio a escrita, além de softwares mais avançados como Computer-Assisted Translation (CAT) para uso profissional (Rothwell et al., 2023).

Os corretores automáticos oferecem suporte gramatical, citando e corrigindo os erros do escritor e fornecem uma explicação breve em relação ao erro. Funcionam com análise de texto mediada por Inteligência Artificial (IA) e são uma ótima opção para reduzir o tempo de revisões, além de fornecer uma escrita consistente e fomentam o aprendizado através das correções juntamente com as dicas (Kucis; Seljan, 2014).

No entanto, ressalta-se que seu abuso pode gerar uma dependência excessiva, comprometendo a capacidade de o usuário desenvolver suas próprias habilidades de revisão, vale ressaltar também que muitos desses softwares possuem vocabulários limitados, não reconhecendo termos técnicos, gírias ou palavras novas, criando correções desnecessárias. A maioria dos softwares possuem versões básicas gratuitas, porém as funções mais avançadas geralmente estão disponíveis mediante pagamento de uma assinatura mensal ou anual, tais como, Grammarly e LanguageTool (Grammarly Inc., 2024).



Os tradutores automáticos são capazes de traduzir um texto em poucos segundos, reduzindo tempo de trabalho, possibilitando que o autor foque nas minúcias do texto (Fitria, 2021).



Os tradutores funcionam com o uso de redes neurais, os principais exemplos são o Google Translate e DeepL. Enquanto o Google Translate possui um aporte amplo de idiomas (mais de 100), podendo inclusive traduzir texto a partir de imagens, escrita a mão, falas e conversas em tempo real, reserva-se para o ambiente casual, pois embora sua vastidão de aparatos, peca em entregar um produto mais refinado. Já o DeepL possui uma pequena gama de idiomas (cerca de 30), no entanto é extremamente especialista nestes idiomas, pois sua base de treinamento vem de textos traduzidos por especialistas e por conta disso, é reconhecido pela qualidade de suas traduções.

O uso de ferramentas de correção e tradução de textos tem grande impacto nos ambientes acadêmicos, científicos e profissionais. Essas ferramentas contribuem para a melhoria da qualidade da escrita, facilitam o aprendizado de novos idiomas e tornam as publicações científicas mais acessíveis por meio da tradução, além de otimizar o tempo e aumentar a eficiência do trabalho. No entanto, trazem consigo alguns problemas, pois seu uso sem as devidas atribuições pode denegrir a integridade do usuário, pois mesmo sendo ótimas, não são perfeitas e acabam caindo em limitações de contexto e imprecisão na escrita (Doorslaer; Gambier, 2010).

O uso ideal das ferramentas é de forma suplementar e não para substituir os métodos tradicionais de escrita. As ferramentas possuem benefícios, porém a dependência excessiva, falta de pensamento crítico e não atribuição dos créditos devidos podem gerar problemas ao usuário, portanto se recomenda o uso com supervisão humana, conhecendo bem os pontos fortes e fracos de cada ferramenta.

Referências Bibliográficas

DOORSLAER, L.; GAMBIER, Y. Handbook of Translation Studies - Amsterdam : John Benjamins Publishing Company, 2010 - 478 p. - **Handbook of Translation Studies** - ISBN: 9789027273765 - Permalink: <http://digital.casalini.it/9789027273765> - Casalini id: 5000997

FITRIA, T.N. A review of machine translation tools: The translation's ability. **Language Circle: Journal of Language and Literature**. Vol. 16, p.162-176. 2021. <https://doi.org/10.15294/lc.v16i1.30961>

Grammarly. Grammarly Tips & Tutorials. Disponível em: <https://support.grammarly.com/hc/en-us/categories/115000018631-Tips-Tutorials>. Acesso em: 02 out. 2024

KUČIŠ, V; SELJAN, S. The role of online translation tools in language education. **Babel**. 60(3):303-24, 2014.

ROTHWELL, A.; MOORKENS, J.; FERNÁNDEZ-PARRA, M.; DRUGAN, J.; & AUSTERMUEHL, F. Translation Tools and Technologies (1st ed.). **Routledge**, 2023. <https://doi.org/10.4324/9781003160793>.

6. PLUGINS E EXTENSÕES DE PRODUTIVIDADE

Ayla Yanne Gomes Pinheiro

E-mail: ayla.pinheiro@altamira.ufpa.br

Engenheira Florestal - UFPA

Mestranda do PPG em Biodiversidade e Conservação - UFPA

O que são plugins e extensões de produtividade?

Plugins: são complementos de softwares que adicionam funcionalidades específicas a uma aplicação principal, como navegadores ou editores de texto.

Extensões: são mais comumente associadas a navegadores, expandindo suas capacidades com ferramentas que melhoram o fluxo de trabalho.

Por que usar plugins de produtividade?

- **Automatização de tarefas:** Reduzem o tempo gasto em atividades repetitivas.
- **Organização:** Melhoram a gestão de tempo e recursos.
- **Facilitam a colaboração:** Integrando fluxos de trabalho com outras ferramentas.
- **Otimização de processos:** Reduzem erros e aumentam a eficiência.

Exemplos de áreas beneficiadas:

Gestão de projetos, escrita científica, pesquisa online e coleta de dados, codificação e desenvolvimento de software.

A seguir listamos exemplos Práticos de Plugins e Extensões:

1. Organização e Produtividade Pessoal

Todoist (Extensão do Chrome)



Descrição: Uma ferramenta de listas de tarefas e organização pessoal que permite a criação de projetos, definição de prazos e lembretes.

Benefício: Aumenta o foco e garante a conclusão de tarefas dentro dos prazos.

Notion Web Clipper



Notion Web Clipper

Descrição: Salva conteúdos da web diretamente no Notion, uma plataforma de organização.

Benefício: Coleta de informações e recursos de pesquisa de forma rápida e estruturada.

2. Pesquisa e Escrita Científica



Mendeley Web Importer

Descrição: Permite importar artigos e citações diretamente para a biblioteca de Mendeley.

Benefício: Facilita a organização de referências durante a pesquisa.

Grammarly



Descrição: Extensão que corrige gramática e estilo de escrita.

Benefício: Melhora a qualidade da escrita acadêmica, evitando erros gramaticais e estruturais.

3. Codificação e Desenvolvimento

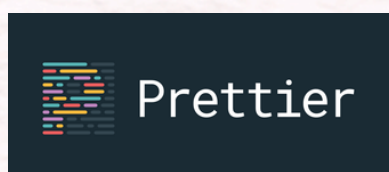


GitHub Copilot

Descrição: Uma extensão para o Visual Studio Code que oferece sugestões de código com base em aprendizado de máquina.

Benefício: Acelera o processo de programação com sugestões de código automáticas.

Prettier



Descrição: Um formatador de código para vários editores.

Benefício: Mantém o código limpo e legível, economizando tempo com formatação manual.

4. Automatização e Fluxo de Trabalho

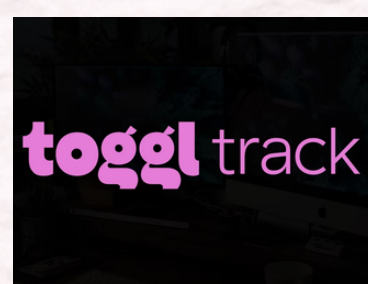
Zapier



Descrição: Conecta diferentes aplicativos e automatiza fluxos de trabalho, como envio automático de emails ou criação de tarefas em aplicativos de gestão de projetos.

Benefício: Reduz o tempo gasto em tarefas repetitivas.

Toggl Track



Descrição: Uma ferramenta de rastreamento de tempo com integração para extensões de navegador e aplicativos de produtividade.

Benefício: Ajuda a identificar como o tempo está sendo gasto, permitindo otimizações.

Quais as antagens de Plugins e Extensões?

- **Melhora na Eficiência:** Ferramentas como o Mendeley, Importer e GitHub Copilot ajudam a poupar tempo em processos manuais.
- **Personalização do Fluxo de Trabalho:** Os plugins podem ser adaptados às necessidades de cada cientista ou profissional.
- **Integração com Sistemas Existentes:** Extensões como Zapier facilitam a integração entre várias plataformas e serviços.



Limitações:

- **Dependência excessiva:** Muitos usuários podem se tornar dependentes de uma ferramenta específica, o que pode ser prejudicial se o plugin for descontinuado.
- **Segurança:** Algumas extensões podem ter riscos de privacidade e segurança, especialmente aquelas que exigem acesso a dados pessoais.
- **Curva de aprendizado:** Algumas ferramentas mais avançadas podem exigir treinamento, o que pode reduzir a produtividade inicialmente.

Referências Bibliográficas

LayerX. Disponível em: <https://layerxsecurity.com/pt/>. Acesso em: 03 out. 2024.

Spiceworks. Disponível em: <https://www.spiceworks.com/>. Acesso em: 03 out. 2024.

7. PROMPTS DE REDAÇÃO CIENTÍFICA PARA CHATGPT

Deborah Evelyn Vieira Leite

E-mail: debsagro@hotmail.com

Engenheira Agrônoma - UFPA

Mestranda do PPG em Biodiversidade e Conservação - UFPA

Priscila de Lima Moraes

E-mail: plmoraes.eng.florestal@gmail.com

Engenheira Florestal - UFPA

Mestranda do PPG em Biodiversidade e Conservação - UFPA

ChatGPT Prompts for Research: Um guia prático

O ChatGPT tem se consolidado como uma ferramenta poderosa no apoio à produção acadêmica, contribuindo desde as etapas iniciais da pesquisa até a redação final de trabalhos científicos. Seu uso adequado pode facilitar a formulação de perguntas, o refinamento de hipóteses, sistematização de dados e a estruturação textual. até a organização de informações complexas, o uso correto de prompts pode otimizar o processo de investigação e escrita científica (Costa Júnior et al., 2023). Este capítulo apresenta orientações práticas sobre como elaborar e utilizar prompts de maneira eficaz, potencializando o ChatGPT em um verdadeiro assistente de pesquisa inteligente e colaborativo.

O que são *Prompts*?

No contexto de modelos de linguagem baseados em inteligência artificial, prompts são instruções textuais inseridas pelo usuário com o objetivo de obter uma resposta específica. Em outras palavras, são perguntas, comandos ou descrições que servem como ponto de partida para a geração de conteúdo por parte do modelo (Brown et al., 2020). Um bom prompt não apenas guia a pesquisa, mas também facilita a geração de ideias, a busca por dados relevantes e a análise de resultados.




- **Como Estruturar um Prompt Eficiente?**

A estrutura de um prompt é crucial. Prompts vagos tendem a gerar respostas genéricas, enquanto prompts bem definidos resultam em respostas mais detalhadas e relevantes. Veja como formular prompts eficazes:




Exemplo fraco: "Fale sobre métodos de pesquisa."

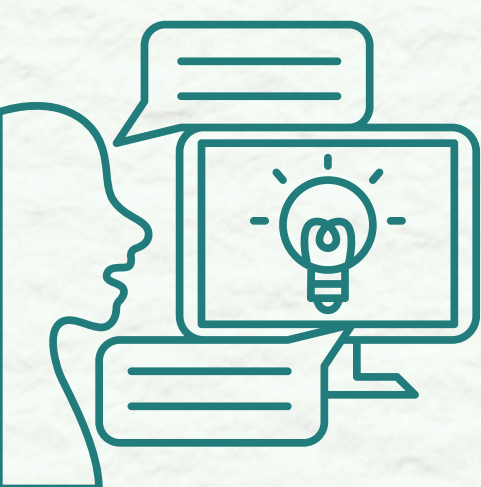
Exemplo forte: "Cite os principais métodos de pesquisa qualitativa utilizados nas ciências sociais?"

Dicas para melhorar seus prompts:

-  **Seja claro e específico:** Detalhe exatamente o que você deseja saber ou qual o tipo de resposta que espera receber.
-  **Contextualize sua pesquisa:** Forneça informações sobre o tema para que o ChatGPT compreenda o escopo do que está sendo investigado.
-  **Use palavras-chave:** Direcione a pesquisa utilizando termos específicos que estejam relacionados ao seu campo de estudo.

Boas Práticas no Uso de Prompts:

-  **Ajuste e refine:** Se a resposta não for exatamente o que você esperava, ajuste o prompt. Refine os detalhes e adicione mais contexto, se necessário.
-  **Pergunte de maneira interativa:** Para tópicos mais complexos, divida a pergunta em partes menores e faça perguntas sequenciais.
-  **Utilize feedback:** Se a resposta parecer confusa ou incompleta, peça esclarecimentos ou peça para a IA refinar a resposta.



O ChatGPT é uma ferramenta poderosa para apoiar a pesquisa acadêmica, desde a geração de ideias até a escrita e revisão de textos. A chave para tirar o máximo proveito dessa ferramenta é formular perguntas claras, específicas e alinhadas com os objetivos da sua investigação.

Alguns Exemplos de Comandos Avançados para o CHATGPT

Antes de iniciar a aplicação dos Prompts no Chat, informe o "TÓPICO" que será usado na pesquisa.
Exemplos: "Cacauicultura sustentável na Amazônia";
"Planejamento de trilhas de arraste no Manejo Florestal Sustentável";



1 – Para procurar trabalhos anteriores:

Atuar como um especialista em pesquisa acadêmica. Realize uma extensa pesquisa por artigos de pesquisa sobre o [TÓPICO] especificado. Certifique-se de que os artigos sejam de periódicos, conferências ou instituições acadêmicas de renome. Sua pesquisa deve priorizar publicações recentes (dos últimos 5 anos), mas também incluir trabalhos seminais que possam ser mais antigos. Forneça uma lista abrangente dos resultados, incluindo o título do artigo, autores, data de publicação, resumo e um link para acessar o artigo completo. Para cada artigo, escreva um breve resumo destacando as principais conclusões e sua relevância para o [TÓPICO]. Certifique-se de que todas as fontes sejam citadas adequadamente e de maneira organizada.

Fonte: 643 CHATGPT PROMPTS TO MAXIMIZE YOUR RESULTS.
Disponível em: <https://promptadvance.club/chatgpt-prompts>.

2 – Para resumir um artigo complexo:

Atuar como um especialista em pesquisa acadêmica. Leia e digira o conteúdo do artigo de pesquisa intitulado [TÍTULO]. Produza um resumo conciso e claro que resuma as principais conclusões, metodologia, resultados e implicações do estudo. Certifique-se de que o resumo seja escrito de maneira acessível ao público em geral, mantendo ao tempo os principais insights e nuances do artigo original. Inclua termos e conceitos-chave e forneça qualquer contexto ou informações básicas necessárias. O resumo deve servir como uma peça independente que dê aos leitores uma compreensão abrangente da importância do artigo, sem a necessidade de ler o documento inteiro.

Fonte: 643 CHATGPT PROMPTS TO MAXIMIZE YOUR RESULTS.
Disponível em: <https://promptadvance.club/chatgpt-prompts>.

3 – Para formular uma questão de pesquisa:

Para o [TÓPICO] determinado, formule uma questão de pesquisa abrangente que possa orientar um estudo potencial. Certifique-se de que a pergunta seja clara, específica e pesquisável. Deve abordar uma lacuna ou necessidade no atual conjunto de conhecimentos e ter importância no seu respectivo campo. Considere possíveis variáveis, metodologias e resultados ao elaborar a pergunta. Fornecer contexto para a questão de pesquisa, justificando sua importância e relevância para as discussões acadêmicas atuais e as necessidades da sociedade.

Fonte: 643 CHATGPT PROMPTS TO MAXIMIZE YOUR RESULTS.
Disponível em: <https://promptadvance.club/chatgpt-prompts>.

4 – Para redigir um esboço de trabalho de pesquisa:

Atuar como um especialista em pesquisa acadêmica. Elabore um esboço abrangente de um artigo de pesquisa sobre [TÓPICO]. O esboço deve ser bem estruturado, começando com uma introdução convincente que expõe o problema ou questão, a relevância do tema e os objetivos da pesquisa. Deve então detalhar os principais pontos e subpontos, incorporando literatura e métodos de investigação relevantes. Garantir que a pesquisa proposta seja sólida, inovadora e contribua para o corpo de conhecimento existente na área. Conclua o esboço com os resultados ou implicações esperadas e uma bibliografia de fontes primárias e secundárias. Certifique-se de que todas as fontes sejam confiáveis e atualizadas. O produto final deve servir como um roteiro para a elaboração de um artigo de pesquisa completo.

Fonte: 643 CHATGPT PROMPTS TO MAXIMIZE YOUR RESULTS.
Disponível em: <https://promptadvance.club/chatgpt-prompts>.

5 – Para melhorar a legibilidade:

Atuar como especialista em pesquisa acadêmica e redator. Sua tarefa é revisar e melhorar a legibilidade do [PEDAÇO DE TEXTO] fornecido em um artigo de pesquisa. Certifique-se de que o texto seja claro, conciso e livre de jargões, mantendo sua integridade acadêmica. Concentre-se em melhorar a estrutura das frases, a escolha das palavras e a coerência. Certifique-se de que o texto revisado esteja alinhado com a narrativa geral do artigo de pesquisa e mantenha um tom consistente. Além disso, verifique as fontes e referências para ter certeza de que a essência e a autenticidade do conteúdo original permanecem intactas.

Fonte: 643 CHATGPT PROMPTS TO MAXIMIZE YOUR RESULTS.
Disponível em: <https://promptadvance.club/chatgpt-prompts>.

6 – Para escrever um resumo:

Atuar como um especialista em pesquisa acadêmica. Elabore um resumo para um artigo de pesquisa intitulado [TÍTULO]. O resumo deve resumir sucintamente os principais objetivos, metodologias, principais conclusões e implicações da pesquisa. Garanta clareza, coerência e concisão, ao mesmo tempo que segue as diretrizes e convenções específicas do campo acadêmico. O resumo deve comunicar eficazmente o significado da investigação tanto aos especialistas na área como aos leitores em geral, encorajando-os a aprofundar-se no artigo.

Fonte: 643 CHATGPT PROMPTS TO MAXIMIZE YOUR RESULTS.
Disponível em: <https://promptadvance.club/chatgpt-prompts>.

Referências Bibliográficas

643 CHATGPT PROMPTS TO MAXIMIZE YOUR RESULTS. Disponível em: <https://promptadvance.club/chatgpt-prompts>. Acesso em: 03 out. 2024.

Brown, T., Mann, B., Ryder, N., Subbiah, M., Kaplan, J. D., Dhariwal, P., et al. (2020). Language models are few-shot learners. In **Advances in Neural Information Processing Systems**, 33, 1877–1901. <https://doi.org/10.48550/arXiv.2005.14165>

Costa Junior, J. F. et al. A inteligência artificial como ferramenta de apoio no ensino superior. **Rebena - Revista Brasileira de Ensino e Aprendizagem**, v. 6, p. 246-269, 2023.

OPENAI. ChatGPT: modelo de linguagem baseado em inteligência artificial. Disponível em: <https://chat.openai.com/>.



8. INCITEFUL E O PODER DA REVISÃO BIBLIOMÉTRICA NA ERA DIGITAL

Antonio Henrique Cordeiro Ramalho

E-mail: antonio.ramalho@ufopa.edu.br

Engenharia Florestal- IFNMG

Mestrado e Doutorado em Ciências Florestais - UFES

Fernanda Dalfiôr Maffioletti

E-mail: fernandamaffioletti040@gmail.com

Engenharia Industrial Madeireira - UFES

Mestrado em Ciências Florestais - UFES

Doutoranda em Sociedade, Natureza e Desenvolvimento - UFOPA

A produção científica cresce em ritmo acelerado, e acompanhar esse volume de publicações se tornou um desafio central na vida acadêmica, especialmente na pós-graduação. É nesse cenário que as revisões bibliométricas ganham destaque: elas não apenas ajudam a organizar o conhecimento já produzido, mas também revelam tendências, lacunas e conexões ocultas entre áreas e autores.

Diferente da revisão tradicional, que foca em leituras sequenciais e seleção manual de estudos, a revisão bibliométrica analisa os padrões de citação, coautoria e redes de influência dentro de um campo de pesquisa. Isso permite mapear com maior objetividade quais são os artigos mais influentes, os pesquisadores centrais e os temas emergentes em determinada área (Marques; Maculan; Souza, 2023).

Para estudantes de mestrado e doutorado, esse tipo de abordagem é extremamente útil e enriquecedor. Ela contribui para construir estados da arte mais robustos e atualizados, compreender a evolução histórica de um tema, evitar duplicação de esforços e identificar lacunas que ainda não foram exploradas e, principalmente, fundamentar escolhas metodológicas e teóricas com base no que é mais citado e discutido.

Em um passado recente, a pesquisa bibliométrica demandava conhecimentos técnicos intermediários a avançados de programação, além do domínio de plataformas específicas como o pacote Bibliometrix (em linguagem R), o VOSviewer e o CiteSpace. Essas ferramentas, embora poderosas, possuíam interfaces mais complexas e exigiam uma curva de aprendizado significativa, o que dificultava seu uso por parte de muitos estudantes e pesquisadores em formação.

Com o avanço das ferramentas digitais baseadas em inteligência artificial, realizar esse tipo de análise ficou mais acessível. Plataformas como o Inciteful, por exemplo, oferecem recursos intuitivos e visuais, que democratizam o uso de métricas de citação e redes de influência. Isso transforma a forma como exploramos e organizamos a literatura científica.

Ao longo deste capítulo, você aprenderá como usar o Inciteful para organizar sua revisão bibliométrica através de comandos simples, construindo uma ponte sólida entre a tecnologia e a prática científica.

Mas antes, que tal respondermos à pergunta central desse capítulo?

1.0 que é o Inciteful?

O Inciteful é uma ferramenta online pensada para facilitar a vida de quem faz pesquisa científica. Ele funciona como um “mapa inteligente” da literatura acadêmica, ajudando você a descobrir artigos relevantes a partir de um único trabalho inicial — chamado de seed paper. A grande sacada da plataforma está no fato de que ela não se baseia apenas em palavras-chave, mas sim em citações entre os artigos para construir redes de conhecimento.

Segundo o fundador da plataforma, Michael Weishuhn, a ideia do Inciteful surgiu a partir de uma experiência frustrante durante uma pesquisa. Ao investigar um tema pouco familiar, ele percorreu um extenso ciclo de buscas no Google Acadêmico, analisando referências e citações, enquanto anotava manualmente as conexões entre os artigos. Com o tempo, percebeu que estava, na prática, desenhando uma rede de citações — uma tarefa comum, porém trabalhosa, para muitos pesquisadores (Weishuhn, 2025a).

Com isso, Weishuhn, formado em Ciência da Computação, decidiu automatizar o processo de mapeamento de citações. A ferramenta começou como um experimento em Python e enfrentou dificuldades técnicas, especialmente na geração de grafos em tempo real. Após reestruturações, testes e o aprendizado de uma nova linguagem de programação (Rust), ele conseguiu otimizar o sistema. Embora o custo de manutenção seja alto, a plataforma permanece gratuita, e o projeto segue em desenvolvimento, com abertura para sugestões e apoio institucional (Weishuhn, 2025a).

Na prática, o Inciteful utiliza algoritmos avançados de análise de citações para identificar quais estudos são mais influentes ou centrais dentro de um tema específico. Assim, ele permite que você visualize de forma clara como os trabalhos se conectam entre si, o que pode ser extremamente útil para construir o estado da arte de uma pesquisa, encontrar lacunas na literatura ou organizar uma revisão bibliográfica mais estratégica.

Com poucos cliques, você consegue acessar uma visualização gráfica das conexões entre autores e artigos, filtrar os resultados por ano ou impacto, e até exportar listas de referências para usar em gerenciadores como o Mendeley ou o Zotero. Tudo isso de forma gratuita, sem necessidade de cadastro, e com uma interface bastante intuitiva.

2. Por que usar o Inciteful na pesquisa científica?

Com o crescimento exponencial da produção acadêmica, encontrar os artigos certos — aqueles realmente relevantes para sua pesquisa — pode ser uma tarefa demorada e, muitas vezes, frustrante. É nesse cenário que o Inciteful se destaca: ele foi desenvolvido justamente para tornar mais eficiente o processo de descoberta e organização da literatura científica.

Diferente das buscas tradicionais por palavras-chave, que muitas vezes retornam resultados repetitivos ou genéricos, o Inciteful trabalha com redes de citação. Isso significa que ele analisa quais artigos se referenciam mutuamente e, a partir dessas conexões, sugere estudos altamente relevantes e bem posicionados dentro de um campo de pesquisa. Ou seja, não se trata apenas de ver “quem falou o quê”, mas quem citou quem — o que permite identificar rapidamente os trabalhos mais influentes sobre o tema.

A seguir, listamos algumas razões práticas pelas quais o Inciteful pode se tornar um aliado valioso na sua rotina de pesquisa:

- ✓ **Encontrar artigos relevantes com rapidez:** basta inserir um artigo base (seed paper), e o sistema retorna uma lista de estudos diretamente conectados ao tema, com base em citações reais.
- ✓ **Visualizar a rede de conhecimento:** por meio de um grafo interativo, você pode observar como os artigos se relacionam entre si, identificar autores centrais e reconhecer publicações que ocupam posições periféricas, mas ainda assim relevantes.
- ✓ **Evitar lacunas na revisão bibliográfica:** ao seguir as trilhas das citações, você amplia o alcance da sua busca e encontra artigos que talvez passassem despercebidos por mecanismos tradicionais.
- ✓ **Economizar tempo e aprofundar a análise:** o Inciteful organiza as sugestões de maneira estruturada e lógica, facilitando a leitura crítica e a construção de argumentos bem fundamentados.
- ✓ **Planejar leituras de forma estratégica:** com a possibilidade de exportar as referências em formato de lista, você pode montar um cronograma de leitura com base na relevância, impacto e conexão temática entre os estudos.

3. Funcionalidades principais

Embora o Inciteful tenha uma aparência simples e direta, por trás da interface enxuta há uma plataforma poderosa, repleta de funcionalidades pensadas para otimizar a organização e análise da literatura científica. Seja você um pesquisador iniciante ou experiente, essas ferramentas podem facilitar, e muito, o seu processo de revisão bibliográfica.

A seguir, conheça as principais funcionalidades que tornam o Inciteful uma solução prática e eficaz:

- **Seed Paper (Artigo base)**

Toda busca no Inciteful começa com um seed paper, ou seja, um artigo que serve como ponto de partida. Basta inserir o DOI ou título (quando reconhecido), e a ferramenta constrói automaticamente uma rede de artigos conectados com base em citações e co-citações. É a partir desse grafo que surgem as conexões mais relevantes para sua pesquisa.

- **Rede de Citações (Citation Graph)**

Uma das funcionalidades mais interessantes é a visualização da rede de citações. Por meio de um grafo interativo, você pode explorar como os artigos se interligam, identificar os “nós centrais” (estudos mais influentes) e compreender como os demais trabalhos orbitam ao redor. Essa abordagem facilita o entendimento da estrutura intelectual de um campo do conhecimento.

- **Busca por Artigos Similares (Similarity Search)**

A plataforma também utiliza algoritmos de aprendizado de máquina para indicar artigos semelhantes ao seed paper, mesmo que eles não compartilhem os mesmos termos-chave. Isso garante sugestões mais ricas, com base nas relações reais de citação, indo além das buscas tradicionais por palavras.

- **Resumo e Metadados dos Artigos**

Cada artigo sugerido vem acompanhado de informações essenciais: título, autores, ano de publicação, número de citações e link direto para acesso. Esses dados ajudam você a avaliar rapidamente a relevância do estudo e decidir se ele deve compor sua revisão.

- **Exportação de Referências**

Com poucos cliques, você pode exportar a lista de artigos em formato BibTeX (ideal para LaTeX) ou CSV, compatível com gerenciadores como Mendeley, Zotero e EndNote, ou até mesmo com planilhas. Isso facilita a organização das leituras e a montagem da sua bibliografia.

- **Métricas de Impacto**

A plataforma também apresenta métricas básicas de relevância, como grau de centralidade na rede, número de citações e posição relativa no grafo. Esses indicadores ajudam a priorizar leituras e identificar os artigos mais estruturantes para o tema pesquisado.

4. Aplicação prática: passo a passo

Agora que você já conhece o que é o Inciteful e como ele funciona, é hora de ver na prática como utilizá-lo para turbinar sua revisão de literatura. A boa notícia é que você não precisa criar conta, nem instalar nada: basta ter acesso à internet e vontade de explorar!

A seguir, apresentamos um passo a passo simples para começar a usar o Inciteful:

Etapa 1) Acesse o site

Para acessar a plataforma do Inciteful, você tem duas opções:

1) Acesse a sua plataforma de buscas preferida, como por exemplo o Google (www.google.com.br), e busque por “Inciteful.xyz” (sem aspas). Posteriormente, clique no primeiro link de acesso (Figura 1).

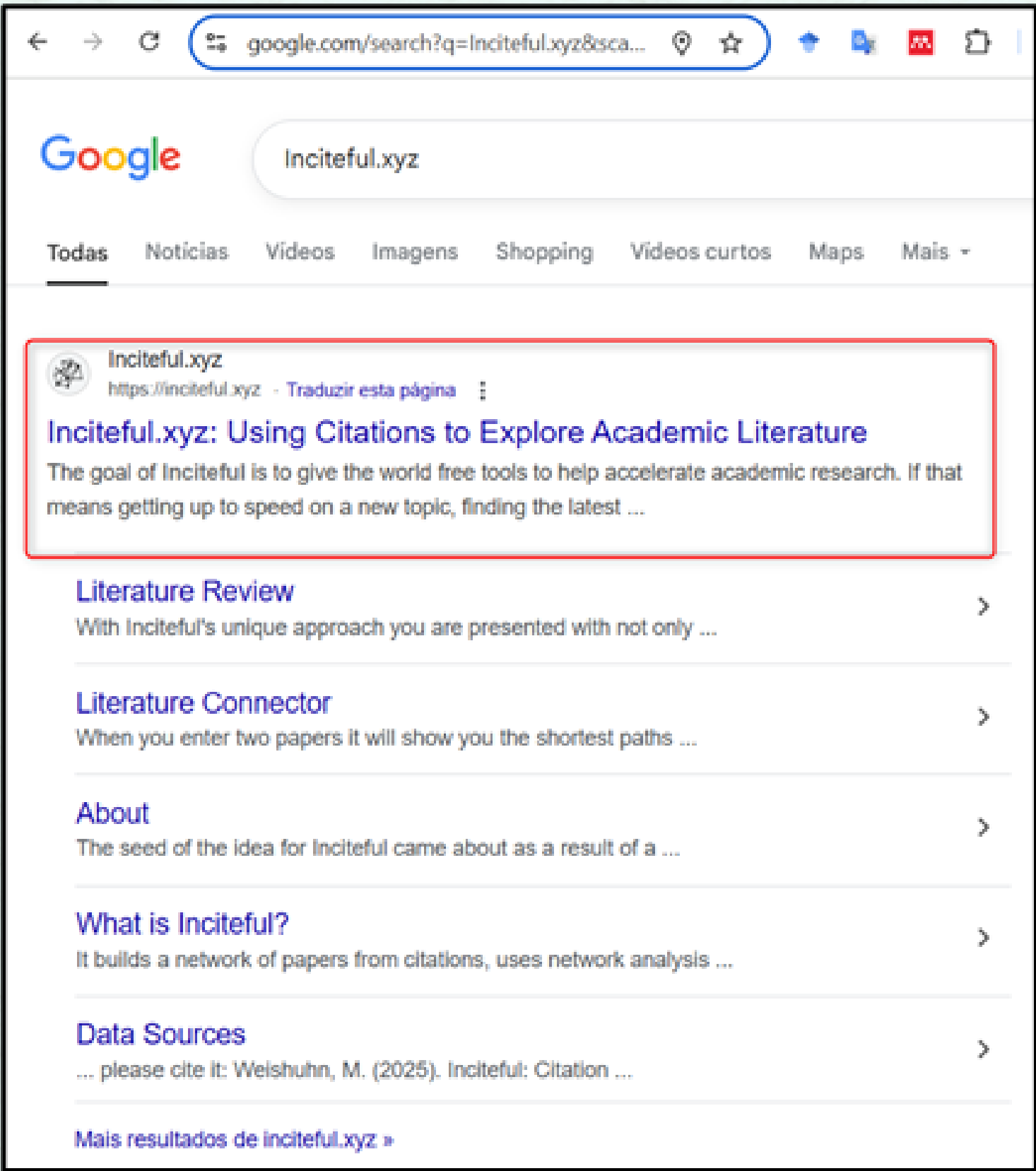


Figura 1. Acesso pela pesquisa na plataforma Google.

2) Abra seu navegador preferido (chrome, mozilla Firefox, micosoft edge, etc.) e digite o seguinte endereço: <https://inciteful.xyz>. Com isso, você será redirecionado para a página da plataforma Inciteful (Figura 2).

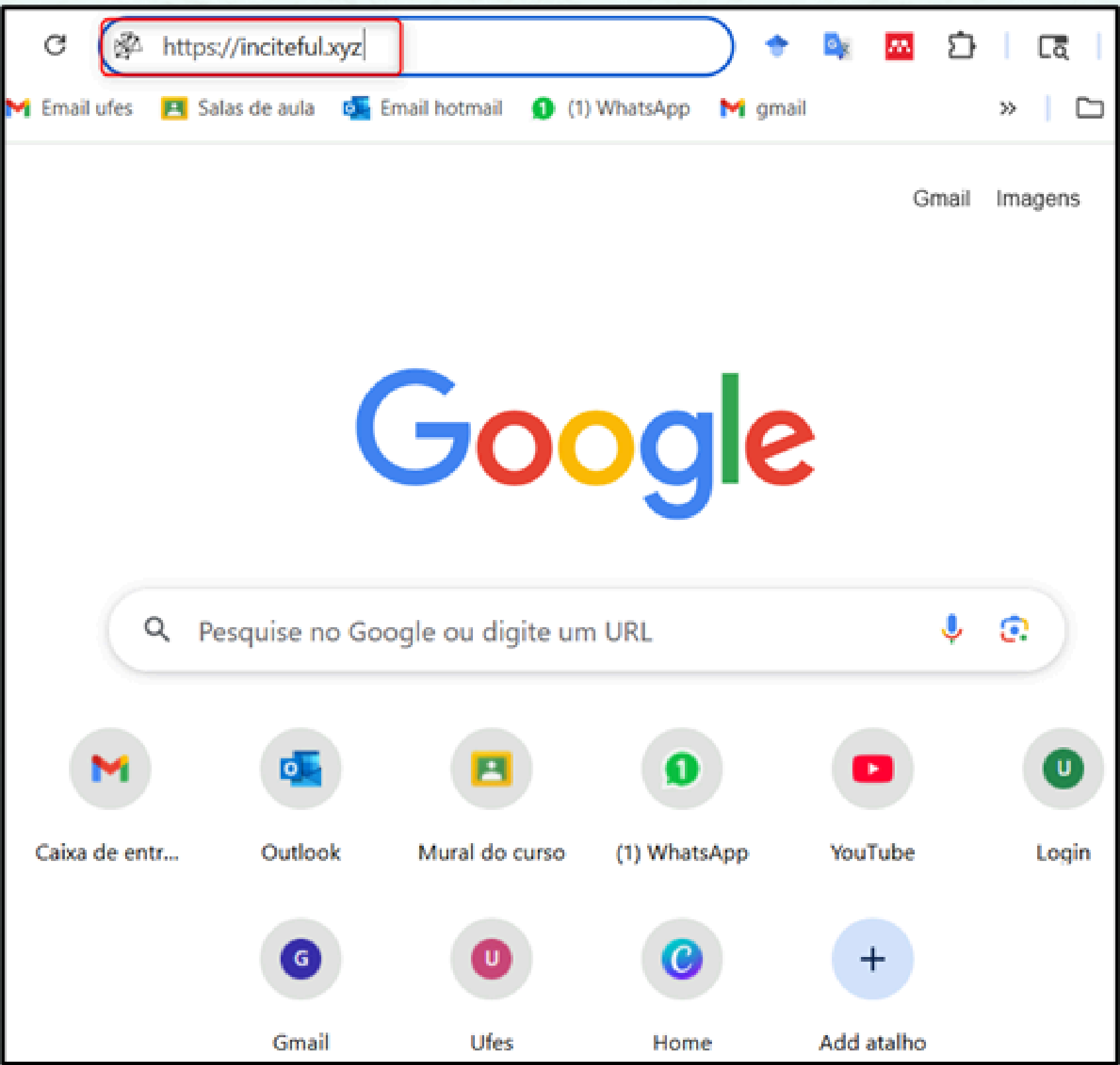


Figura 2. Acesso pelo navegador.

Etapa 2) Escolha um método de busca

Aqui você tem alguns métodos de busca:

- 1) Pelo título do artigo base (seed paper);
- 2) Pelo DOI (Digital Object Identifier - Identificador de Objeto Digital) do artigo base; ou
- 3) Por palavras-chave que o ajudarão a encontrar um seed paper.

Para a nossa pesquisa, utilizaremos o terceiro método de busca, a partir de palavras-chave. Como o tema do nosso livro permeia sobre as ferramentas de inteligência artificial aplicadas à melhoria da qualidade vida e pesquisa dos pós-graduandos, as nossas palavras foram:



POSTGRADUATE STUDIES + ARTIFICIAL INTELLIGENCE +
QUALITY OF LIFE + TOOLS + FACILITATION

Ou, em português:



PÓS-GRADUAÇÃO + INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL +
QUALIDADE DE VIDA + FERRAMENTAS + FACILITAÇÃO



Para iniciar a busca, digite as palavras-chave separadas por “+”, no campo “Search for the title of a paper to get started” (Pesquise o título de um artigo para começar), conforme apresentado na Figura 3.

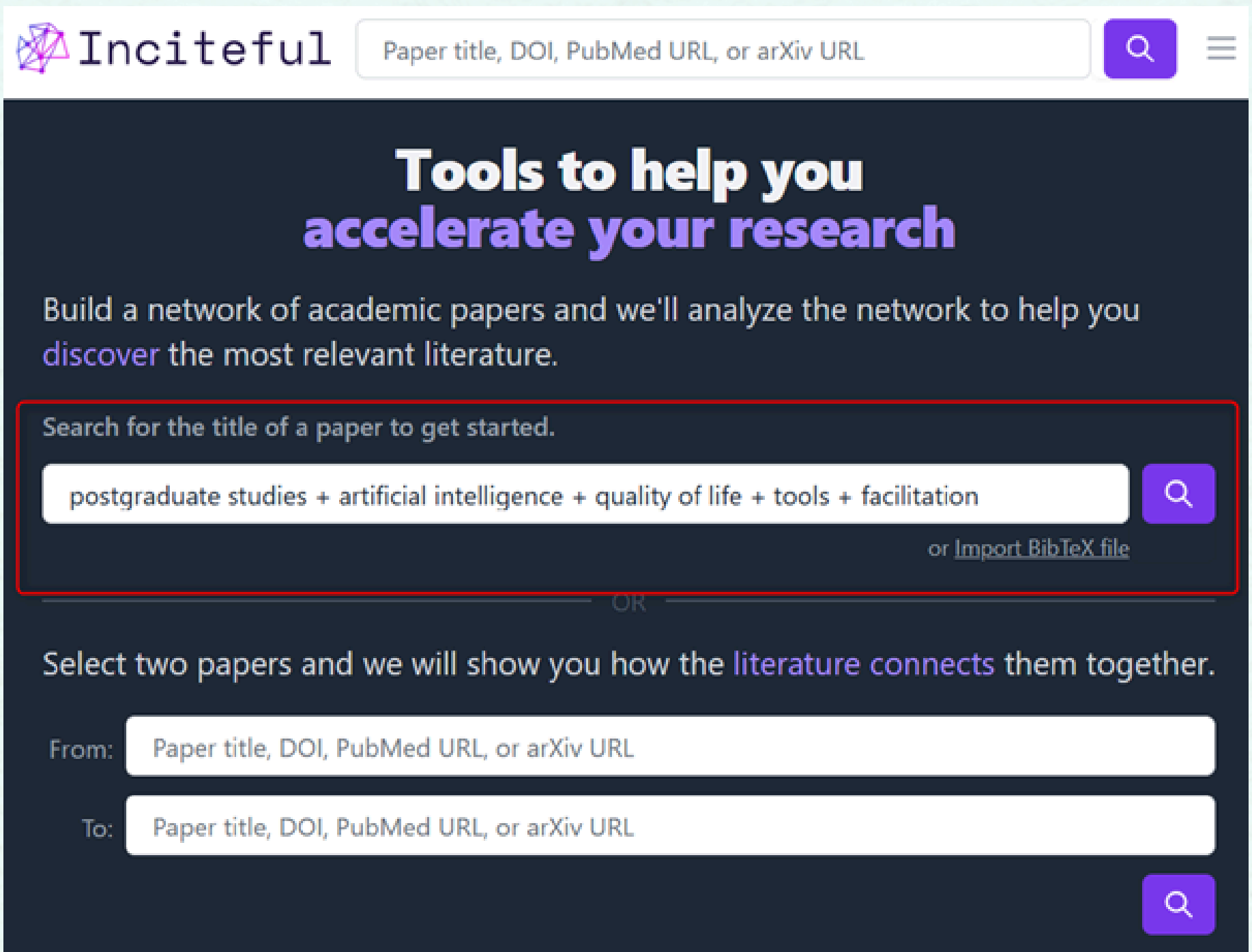


Figura 3. Busca pelas palavras-chave na plataforma Inciteful.
Fonte: Weishuhn (2025b)

Após clicar em “Search” ou no ícone de busca , você será redirecionado para a página de seleção de artigos base. Aqui, a seu critério você poderá selecionar o artigo no qual os seus estudos serão baseados. Selecione aquele que mais corresponder aos seus interesses e clique sobre a opção “View graph >>” (Figura 4).

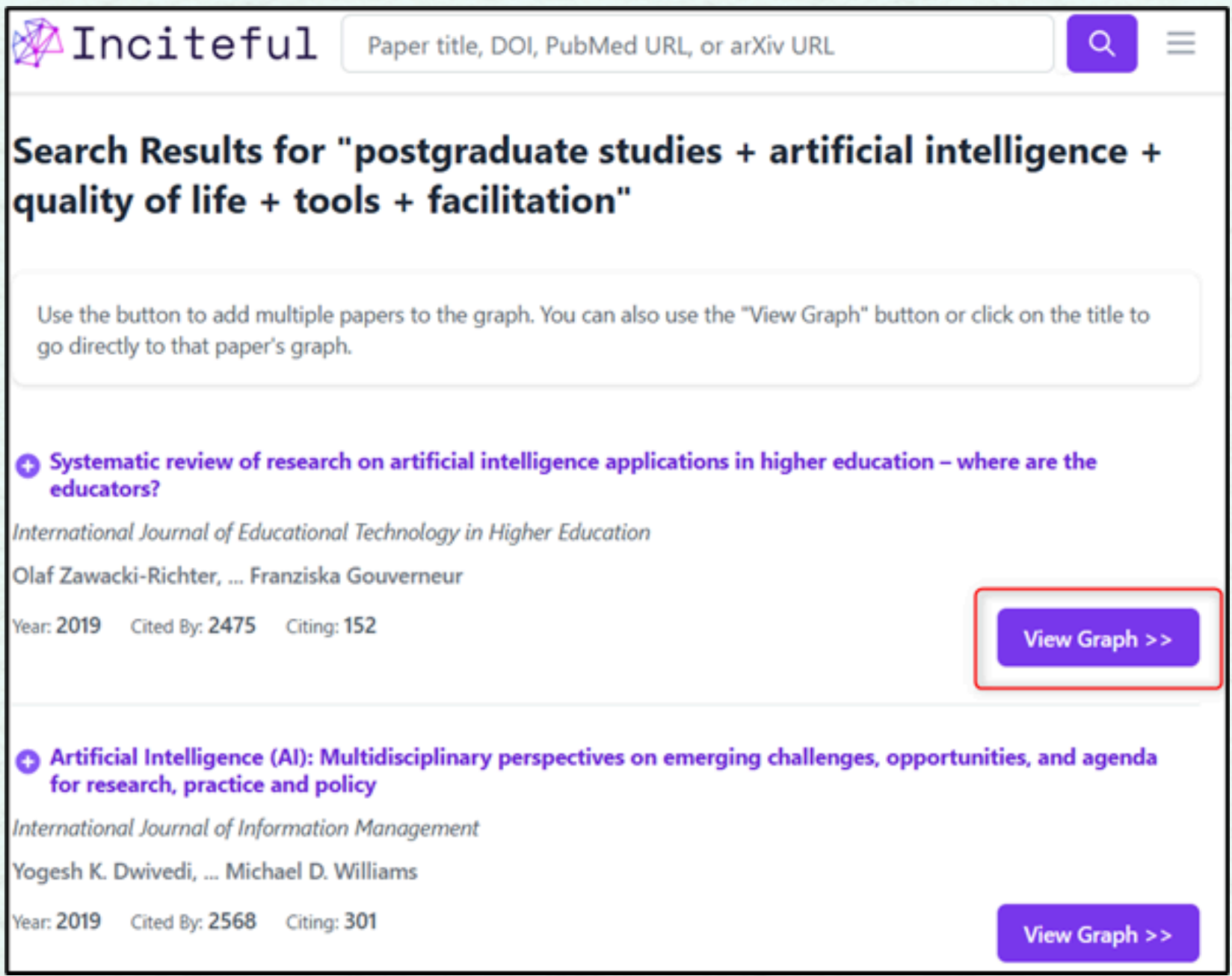
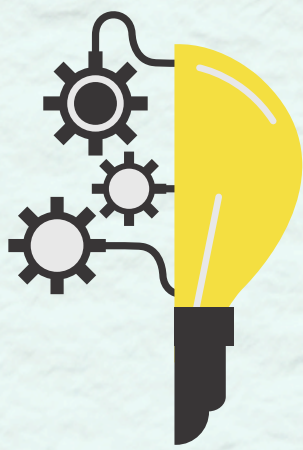


Figura 4. Resultados da pesquisa com as palavras-chave.
Fonte: Weishuhn (2025b).



Dica: Quanto mais relevante for o artigo escolhido, mais úteis serão os resultados gerados pela plataforma. Sendo assim, busque pelos autores dos artigos, leia essas obras científicas e verifique se atende aos seus propósitos.

Etapa 3) Visualização e filtragem

Após carregar o artigo, o Inciteful exibirá uma série de informações extremamente relevantes para compor a sua pesquisa, conforme descritas e explicadas a seguir:

- **Informações sobre o artigo base:** nessa aba é apresentado o título do artigo base, os autores, o periódico de publicação, o identificador digital (DOI), o número de citações obtidas pelo artigo, a quantidade de citações existentes no artigo, o modelo de disponibilidade (aberto ou fechado), entre outros (Figura 5).

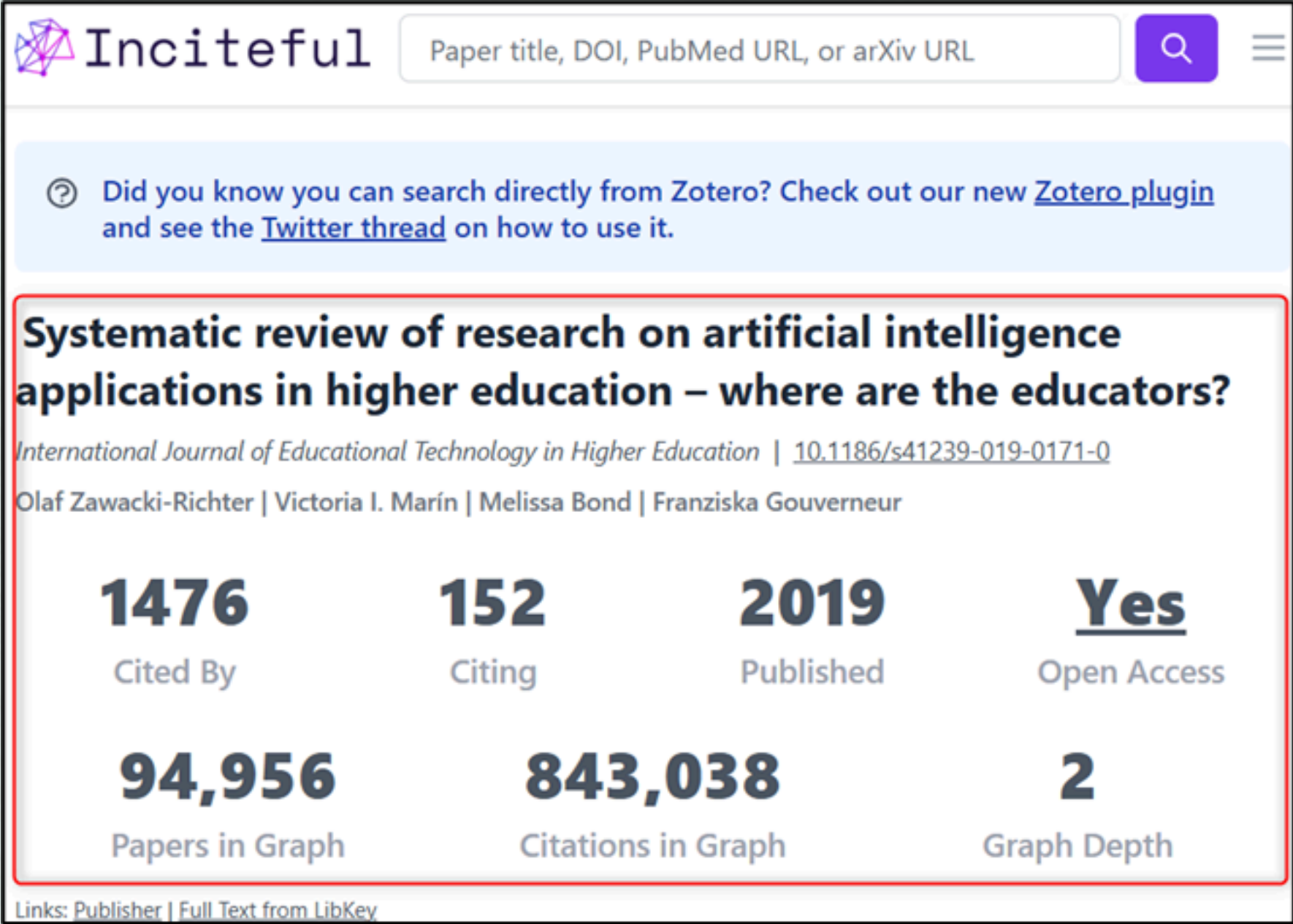


Figura 5. Informações sobre o artigo base selecionado.

Fonte: Weishuhn (2025b).

Na segunda etapa da análise, é possível filtrar os resultados por palavras-chave presentes nos títulos dos artigos. Diferente de outras plataformas, o Inciteful ainda não permite buscas por termos localizados nos resumos ou no corpo do texto. No entanto, é possível usar operadores booleanos (AND, OR, NOT) para refinar a busca por títulos mais específicos.

Além disso, as palavras digitadas passam por um processo de radicalização via o algoritmo de Porter, que identifica diferentes formas de uma mesma raiz. Por exemplo, ao buscar por facilitation, a ferramenta também considera variações como facilitated, facilitating, facilitates, facilitator e facilitators, agrupando todos esses termos sob o mesmo radical. Isso torna a filtragem mais eficiente e abrangente.

Outra opção de filtragem são os "Filtros de Distância". Para compreender os filtros de distância no Inciteful, é importante entender como funciona a rede de citações a partir de um artigo inicial (seed paper). De forma simplificada:

- O seed paper está na distância 0. É útil apenas para verificar os metadados do próprio artigo ou testá-lo antes de expandir a rede;
- Artigos que citam ou são citados diretamente por ele estão na distância 1. Ideal para identificar trabalhos com relação direta ao tema, autores que dialogam com o artigo base e referências imediatas para construir o corpo central da revisão.; e
- Artigos conectados a esses de distância 1 (por citação direta) ficam na distância 2. Amplia a rede para incluir os artigos que citam ou são citados pelos artigos de distância 1. Recomendado quando seu tema envolve múltiplos conceitos interligados (IA, educação, bem-estar, ferramentas digitais).

Esse recurso permite controlar o alcance da rede, focando apenas nos estudos mais próximos ou expandindo para conexões mais distantes dentro da literatura científica (Figura 6).

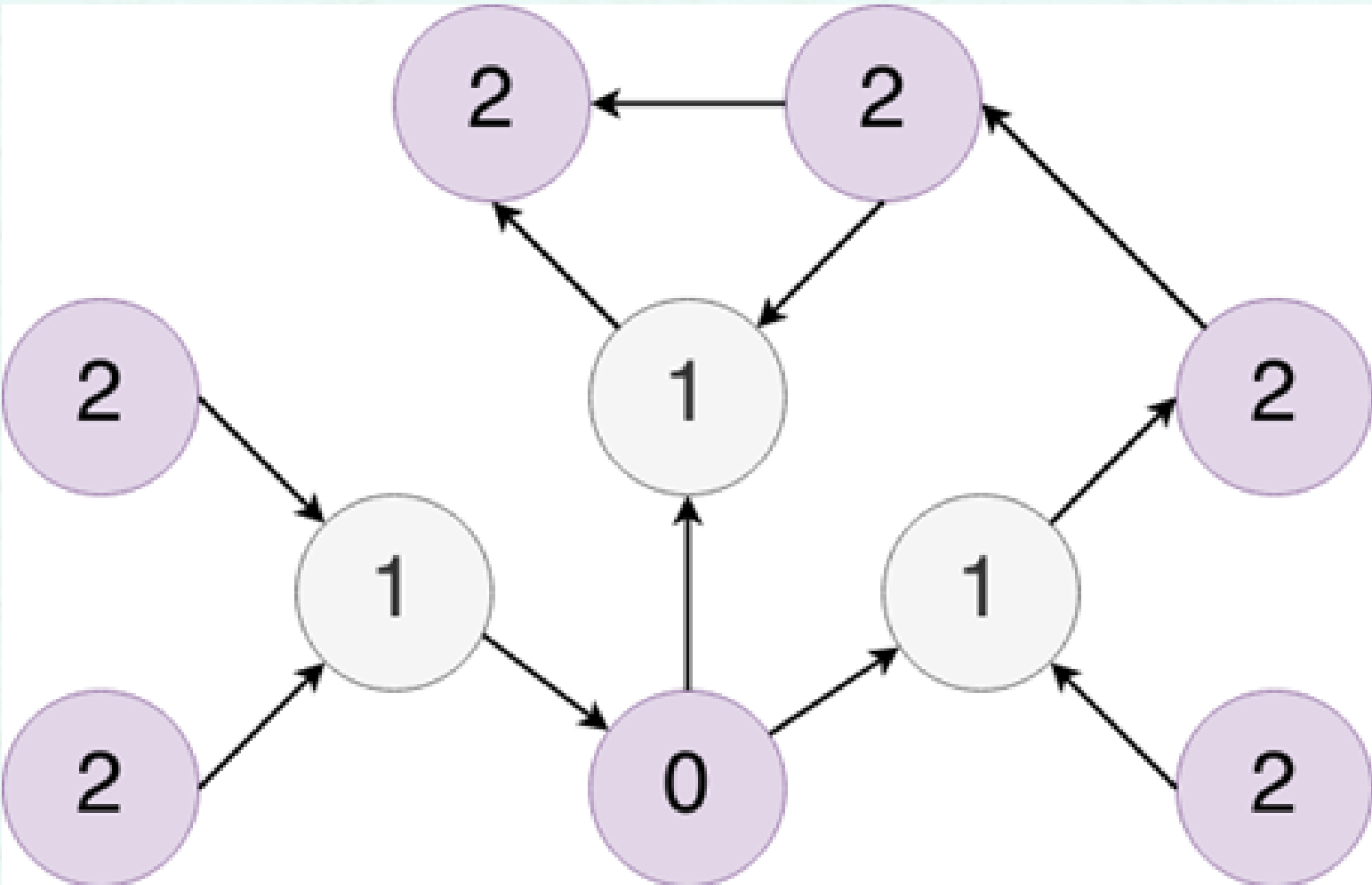


Figura 6. Esquema de visualização das distâncias.
Fonte: Weishuhn (2025c).

Além disso, o filtro por data também é permitido, selecionando resultados que compreendem um intervalo anual de início e fim. Para o presente exemplo, filtramos conforme a Figura 7.

1476
Cited By

152
Citing

2019
Published

Yes
Open Access

94,956
Papers in Graph

843,038
Citations in Graph

2
Graph Depth

Links: [Publisher](#) | [Full Text from LibKey](#)

Paper Filters ⓘ

Keywords

(hello AND world) NOT cruel

Min Distance

Max Distance

Min Year

Max Year

1

2

2015

2025

Filter

Figura 7. Filtros aplicados na pesquisa.
Fonte: Weishuhn (2025b).

Após aplicar os filtros desejados, clique na opção “Filter” para conseguir os resultados.
Gráfico de Interligação: O primeiro resultado refere-se a um gráfico de interligação entre os artigos correlacionados entre si, com rampa de cores representativas dos anos de publicação, sendo que quanto mais escura for a legenda, mais atual é o artigo (Figura 8);

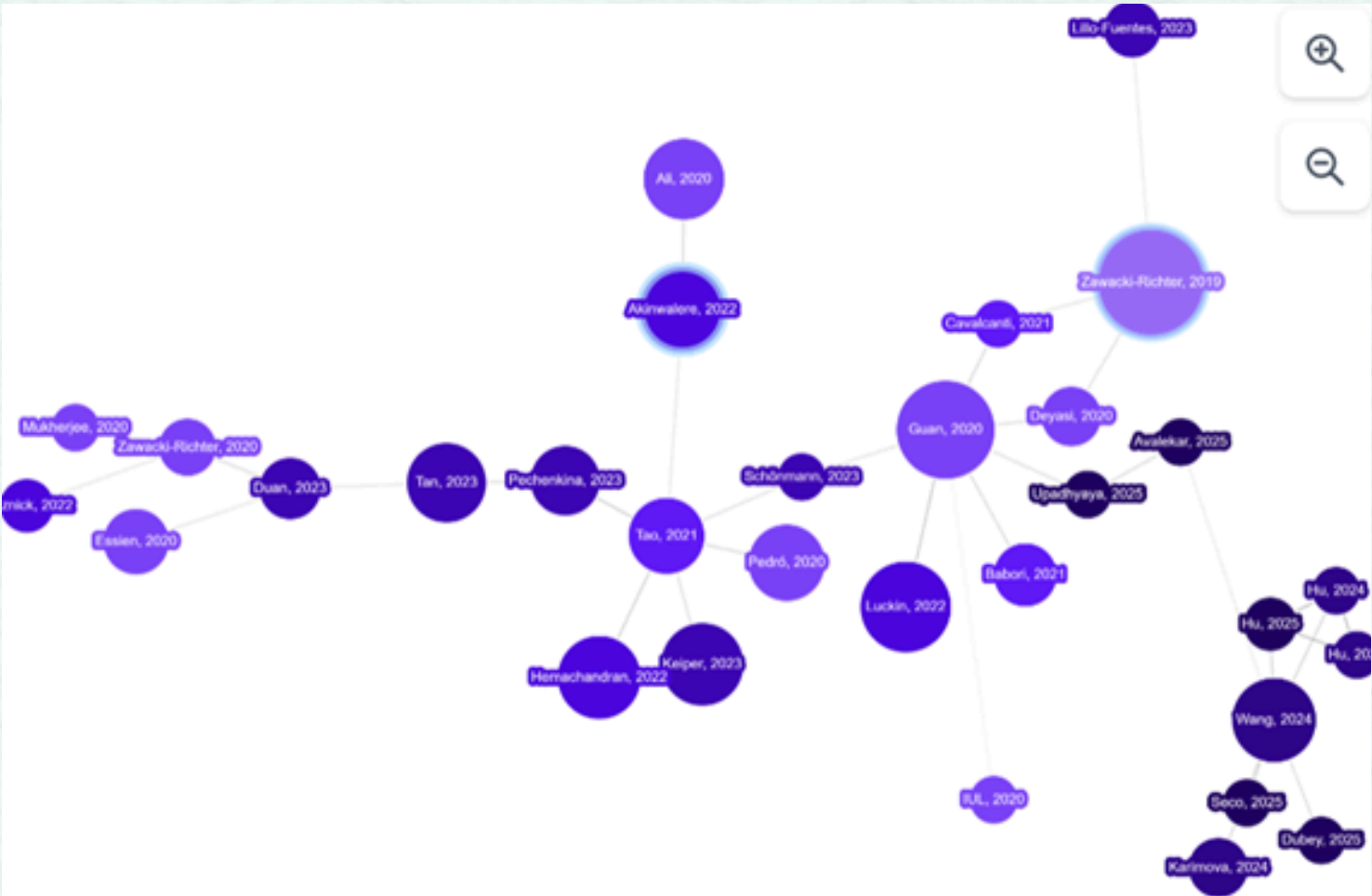


Figura 8. Gráfico de interligação com os principais autores encontrados na pesquisa.

- **Artigos Semelhantes:** Nessa aba são apresentados os artigos que E citam os mesmos artigos que o artigo selecionado. Eles tendem a privilegiar artigos mais recentes na área (Figura 9);

Similar Papers			
These papers cite the same papers as your selected paper. They tend to bias towards newer papers in the field.			
	published_year	similarity	num_cited_by
Tools and Technologies for AI Education			
+ Ajay N. Upadhyaya, ... P. Selvakumar <i>Advances in educational technologies and instructional design book series</i>	2025	10.666411	0
Bibliographical Analysis of Artificial Intelligence Learning in Higher Education			
+ Mohammed Ali, Mohammed Kayed Abdel-Haq <i>Advances in educational technologies and instructional design book series</i>	2020	8.597698	48
The Current Advances in AI-Driven Education			
+ Utkarsh Arun Avalekar, ... P. Selvakumar <i>Advances in computational intelligence and robotics book series</i>	2025	8.197151	0
Einsatzmöglichkeiten Künstlicher Intelligenz in der Hochschulbildung – Ausgewählte Ergebnisse eines Systematic Review			
+ Olaf Zawacki-Richter, ... Franziska Gouverneur <i>Springer eBooks</i>	2020	7.345939	2
Harnessing Artificial Intelligence for Innovation in Education			
+ Samson Tan	2023	6.469215	40

Figura 9. Resultado dos principais artigos semelhantes ao selecionado na busca.
Fonte: Weishuhn (2025b).

- **Documentos Mais Importantes:** Estes são os artigos "Mais Importantes". Geralmente são os artigos mais antigos da área (Figura 10);

Most Important Papers			
These are the "Most Important" papers as ranked by PageRank. These tend to be the older papers in the field.			
	num_cited_by	published_year	page_rank
+ Deleted Work	8954	1955	265.569599
A Coefficient of Agreement for Nominal Scales			
+ Jacob Cohen <i>Educational and Psychological Measurement</i>	2592	1960	145.526818
Artificial intelligence: a modern approach			
+ Stuart Russell, Peter Norvig <i>Choice Reviews Online</i>	2936	1995	145.177874
Social Research Methods: Qualitative and Quantitative Approaches			
+ Yanyi K. Djamba, W. Lawrence Neuman <i>Teaching Sociology</i>	2348	2002	101.008885
Preferred reporting items for systematic reviews and meta-analyses: the PRISMA statement			
+ David Moher, ... Douglas G. Altman <i>BMJ</i>	3166	2009	97.752688

Figura 10. Artigos mais importantes dentro da temática pesquisada.
Fonte: Weishuhn (2025b).

- **Artigos de revisão:** Esses artigos citam a maioria dos artigos presentes no gráfico. Por isso, muito possivelmente são artigos de revisão (Figura 11);

Review Papers			
These papers cite the most papers present in the graph. As a result, there is a high likelihood that these papers are review papers.			
	num_citing	published_year	num_cited_by
<div><div></div><div><div><u>Operational Research: methods and applications</u></div><div>Fotios Petropoulos, ... Xuying Zhao</div><div><i>Journal of the Operational Research Society</i></div></div></div>	1966	2023	36
<div><div></div><div><div><u>A Design Space for Human Sensor and Actuator Focused In-Vehicle Interaction Based on a Systematic Literature Review</u></div><div>Pascal Jansen, ... Enrico Rukzio</div><div><i>Proceedings of the ACM on Interactive Mobile Wearable and Ubiquitous Technologies</i></div></div></div>	401	2022	23
<div><div></div><div><div><u>Digital Disruption In Teaching And Testing</u></div><div>Claire Wyatt-Smith, ... Elizabeth Heck</div><div><i>Routledge eBooks</i></div></div></div>	343	2021	27
<div><div></div><div><div><u>AI-based multidisciplinary framework to assess the impact of gamified video-based learning through schema and emotion analysis</u></div><div>Anjana Junius Vidanaralage, ... Shamsul Haque</div><div><i>Computers and Education Artificial Intelligence</i></div></div></div>	313	2022	13

Figura 11. Principais artigos de revisão para a busca realizada.
Fonte: Weishuhn (2025b).

- **Artigos recentes dos 100 principais autores:** lista os artigos relacionados à busca, publicados pelos 100 principais autores identificados na sua busca, evidenciando número de citações e ano de publicação (Figura 12);

Recent Papers by the Top 100 Authors			
	num_cited_by	published_year	adamic_adar
<div><div></div><div><div><u>Instructional design and learning outcomes of intelligent computer assisted language learning: Systematic review in the field</u></div><div>Xiaojing Weng, Thomas K. F. Chiu</div><div><i>Computers and Education Artificial Intelligence</i></div></div></div>	47	2023	1.569729
<div><div></div><div><div><u>A meta systematic review of artificial intelligence in higher education: a call for increased ethics, collaboration, and rigour</u></div><div>Melissa Bond, ... George Siemens</div><div><i>International Journal of Educational Technology in Higher Education</i></div></div></div>	132	2024	1.226219
<div><div></div><div><div><u>Using AI to Support Education for Collective Intelligence</u></div><div>Imogen Casebourne, ... Li Yan Yuan</div><div><i>International Journal of Artificial Intelligence in Education</i></div></div></div>	0	2024	1.120057
<div><div></div><div><div><u>Promises and realities of artificial creativity</u></div><div>Kelsey E. Medeiros, ... George Siemens</div><div><i>Elsevier eBooks</i></div></div></div>	7	2023	0.937452

Figura 12. Artigos mais recentes dos principais autores encontrados na busca.
Fonte: Weishuhn (2025b).

- **Os artigos recentes mais importantes:** seleciona, por rankeamento e metas próprias, os artigos recentes mais importantes sobre o tema abordado, incluindo informações sobre número de citações e ano de publicação (Figura 13);

The Most Important Recent Papers			
	page_rank	num_cited_by	published_year
<div><div></div><div><div>What Is the Impact of ChatGPT on Education? A Rapid Review of the Literature</div><div>Chung Kwan Lo</div><div>Education Sciences</div></div></div>	11.210293	1061	2023
<div><div></div><div><div>ChatGPT for good? On opportunities and challenges of large language models for education</div><div>Enkelejda Kasneci, ... Gjergji Kasneci</div><div>Learning and Individual Differences</div></div></div>	8.800977	1251	2023
<div><div></div><div><div>Opinion Paper: "So what if ChatGPT wrote it?" Multidisciplinary perspectives on opportunities, challenges and implications of generative conversational AI for research, practice and policy</div><div>Yogesh K. Dwivedi, ... Ryan Wright</div><div>International Journal of Information Management</div></div></div>	5.975561	927	2023
<div><div></div><div><div>Generative AI and the future of education: Ragnarök or reformation? A paradoxical perspective from management educators</div><div>Weng Marc Lim, ... Ekaterina Pechenkina</div><div>The International Journal of Management Education</div></div></div>	5.864621	542	2023

Figura 13. Resultados dos artigos mais importantes mais recentes da temática buscada.
Fonte: Weishuhn (2025b).

- **Principais autores:** Esta seção tenta identificar os principais autores da rede (Figura 14);

Top Authors		
This section tries to identify the top authors in the network.		
	num_papers	total_page_rank
Jacob Cohen	8	159.943092
W. Lawrence Neuman	2	131.553702
Ana-Maria Šimundić	1	88.87746
Mark Petticrew	27	78.145153
Helen Roberts	21	75.777527
Stuart Russell	10	75.397956
Peter Norvig	8	73.265354
Yanyi K. Djamba	1	50.504443
Alessandro Liberati	11	50.221927
David Moher	74	46.457272
<div><div> SQL</div><div><div><</div><div>1</div><div>2</div><div>3</div><div>4</div><div>5</div><div>></div></div></div>		

Figura 14. Principais autores relacionados com a temática buscada.
Fonte: Weishuhn (2025b).

- **Próximos Autores:** Esta seção tenta identificar os novos autores na rede (Figura 15);

Upcoming Authors		
This section tries to identify the upcoming authors in the network.		
	num_papers	total_page_rank
Garrett Grolemond	2	14.226766
Chung Kwan Lo	16	12.630909
Sharon Kerr	1	8.016818
Xiaoming Zhai	40	7.53286
Fan Ouyang	20	7.005416
Ashraf Alam	21	7.00105
Cecilia Ka Yuk Chan	22	6.965495
Anne Lauscher	1	6.213058
Jiahong Su	26	5.31219
Di Zou	48	5.088059
<div><div> SQL</div><div><div><</div><div>1</div><div>2</div><div>3</div><div>4</div><div>5</div><div>></div></div></div>		

Figura 15. Autores mais recentes com publicações na área.
Fonte: Weishuhn (2025b).

- **Instituições:** Esta seção tenta identificar as principais instituições da rede (Figura 16);


Institutions		
This section tries to identify the top institutions in the network.		
	total_page_rank	num_papers
University of Oxford	390.262285	384
University of California, Berkeley	269.359247	291
University of Ottawa	224.437555	160
Carnegie Mellon University	215.11257	565
Stanford University	213.57517	530
Ottawa Hospital	211.850032	64
New York University	206.890801	219
University of Southern California	200.666671	198
University of Washington	174.55893	318
University of Modena and Reggio Emilia	153.534334	36
<div><div> SQL</div><div><div><</div><div>1</div><div>2</div><div>3</div><div>4</div><div>5</div><div>></div></div></div>		

Figura 16. Principais instituições que pesquisam sobre a temática buscada.
Fonte: Weishuhn (2025b).

- **Principais periódicos:** Esta seção tenta identificar os periódicos mais relevantes para esta área de pesquisa (Figura 17);

Top Journals		
This section tries to identify the most relevant journals for this research area		
	num_papers	total_page_rank
Choice Reviews Online	165	350.072753
Computers & Education	819	322.018433
Lecture notes in computer science	1599	298.338637
Education and Information Technologies	840	204.113118
arXiv (Cornell University)	685	182.621675
BMJ	114	181.853825
Educational and Psychological Measurement	47	161.605134
Computers in Human Behavior	478	157.737847
Sustainability	610	154.112556
Computers and Education Artificial Intelligence	319	140.850631
SQL < 1 2 3 4 5 >		

Figura 17. Principais revistas que publicam na temática buscada.
Fonte: Weishuhn (2025b).

- **Revistas semelhantes:** Estes são os periódicos onde os artigos mais semelhantes foram publicados (Figura 18);

Similar Journals		
These are the journals where the most similar papers were published.		
	similarity	num_papers
Lecture notes in computer science	166.803347	1313
PLoS ONE	78.585783	472
Advances in educational technologies and instructional design book series	66.971809	276
Education and Information Technologies	53.277022	594
Computers & Education	40.376226	737
arXiv (Cornell University)	35.338344	645
Sustainability	34.106605	472
SSRN Electronic Journal	33.91889	427
Computers and Education Artificial Intelligence	33.251261	220
British Journal of Educational Technology	32.435386	381
SQL < 1 2 3 4 5 >		

Figura 18. Revistas relacionadas que publicam a mesma temática.
Fonte: Weishuhn (2025b).

Etapa 4) Exportar as referências

Depois de montar sua lista de leitura, clique em “Download.bib” (para BibTeX) ou “Download .csv” (para planilhas). Use o arquivo no Mendeley, Zotero, EndNote ou organize sua leitura no Excel.



Bônus: O Inciteful também permite que você monte uma “lista de leitura” diretamente na plataforma e gere uma nova rede a partir de mais de um artigo, ampliando ainda mais a abrangência do seu levantamento bibliográfico.

O Inciteful representa uma revolução silenciosa na forma como conduzimos revisões bibliográficas. Em um contexto acadêmico cada vez mais dinâmico, onde o volume de publicações cresce a cada dia, ferramentas como esta tornam-se verdadeiros aliados na construção de um estado da arte robusto, estratégico e fundamentado em dados.

Ao permitir que estudantes e pesquisadores visualizem redes de citação, identifiquem autores-chave, localizem artigos centrais e revelem lacunas invisíveis às buscas tradicionais, o Inciteful contribui não apenas para otimizar o tempo de quem pesquisa, mas também para qualificar a ciência produzida.

Mais do que uma ferramenta técnica, o Inciteful é uma ponte entre a tecnologia e a prática científica — uma oportunidade para que pesquisadores em formação desenvolvam olhares mais críticos, conectados e criativos sobre seus próprios campos de estudo.

Se você chegou até aqui, agora tem em mãos um caminho prático para enriquecer sua revisão bibliográfica com inteligência, propósito e inovação. E o melhor: sem depender de conhecimentos avançados em programação ou de plataformas complexas. Aproveite, experimente, explore — porque revisar a literatura nunca foi tão visual, estratégico e acessível.



Referências

MARQUES, F. B.; MACULAN, B. C. M. S.; SOUZA, R. R. Open-access A bibliometria na pós-graduação brasileira: uma revisão integrativa da literatura. **TransInformação**, Campinas, v. 35, 12p. 2023.

WEISHUHN, M. **Inciteful: About**". 2025a. Disponível em: <<https://inciteful.xyz/about>>. Acesso em: 22 de jun. 2025.

WEISHUHN, M. . **Inciteful: Exploração da rede de citações - "Systematic review of research on artificial intelligence applications in higher education – where are the educators?"**". 2025b. Disponível em: <<https://inciteful.xyz/p/W2981863007?keywords=&minDistance=1&maxDistance=2&minYear=2015&maxYear=2025>>. Acesso em: 22 de jun. 2025.

WEISHUHN, M. **Inciteful: Distance Filtes**". 2025c. Disponível em: <<https://help.inciteful.xyz/power-users.html#distance-filters>>. Acesso em: 22 de jun. 2025.





Universidade Federal do Pará
Campus Universitário de Altamira
Programa de Pós-Graduação em Biodiversidade e Conservação
2025